**TUDO AO MESMO TEMPO AGORA**

ROTEIRO ORIGINAL DE ANDRÉA MARIZ

PRIMEIRO TRATAMENTO

TEL :11-9161.8080

**INT SUPERMERCADO –MANHÃ**

O supermercado está meio cheio. Pessoas andando com carrinhos. Vemos uma população típica de supermercado de uma manhã de dia de semana. Velhinhos, crianças com babás. A câmera passeia pelo supermercado, e segue ANA(30 e poucos anos, manicure por fazer, sem maquiagem, vestindo um jeans velho e uma camiseta). ANA pára em frente à uma gôndola de sabão em pó, e fica olhando os produtos. Pega um, vê o preço, lê o rótulo.

Entra CLÁUDIA (30 e poucos anos, bem tratada e bem vestida). ANA está distraída, não percebe a presença de Cláudia, e lhe dá um esbarrão. Acaba deixando cair alguns pacotes de sabão em pó, e se abaixa para pega-los, quando Cláudia reconhece Ana.

CLÁUDIA

AANAAA!!!!

Ana olha para CLÁUDIA, sorri, reconhecendo a amiga e, fica com dois pacotes de sabão em pó na mão, perdida.

ANA

CLÁUDIA! NOSSA, QUANTO TEMPO!!! TÁ DE VISITA E NEM ME LIGOU,PÔ!

As moças se cumprimentam com beijinhos no rosto. Cláudia brinca com o bebê, e lhe dá um beijo.

CLAUDIA

TAVA MESMO PRA TE LIGAR. CHEGUEI HÁ POUCO TEMPO. AGORA VOLTEI DE VEZ. O BANCO TRANSFERIU O MARCO DE VOLTA.

ANA

QUE BOM QUE VOCÊ VOLTOU, CLAUDIA. ESTAVA COM SAUDADES DOS NOSSOS PAPOS...

CLAUDIA

NÃO AGUENTAVA MAIS AQUELE CALOR...

ANA

HOJE É ANIVERSÁRIO DO CARLOS, PASSA LÁ EM CASA. PRA GENTE POR A CONVERSA EM DIA!

Ana olha para a gôndola, desolada. Olha para as caixas de sabão em pó, olha para o bebê, com olhar perdido, triste.

ANA (CONTD.)

TUDO O QUE EU QUERIA AGORA ERA UM SABÃO

QUE LAVASSE SOZINHO A ROUPA...

CLÁUDIA

VOCÊ ESTÁ SEM EMPREGADA DE NOVO, ANA? LEVA ESTE SABÃO AQUI. A MINHA EMPREGADA DIZ QUE É O MELHOR...

Claudia fica olhando a amiga, talvez com pena.

(PAUSA)

COMO VÃO AS COISAS?

ANA

TO PROCURANDO EMPREGO. A SITUAÇÃO TÁ MEIO PRETA LÁ EM CASA.

Ana finalmente escolhe uma caixa de sabão em pó, põe no carrinho, e as duas começam a andar pelo supermercado, vão à seção de temperos, onde Ana pára, verificando cada saquinho de tempero, lendo as embalagens. No fim, pega um saquinho de curry, um de erva doce, um de gengibre torrado, um de noz moscada.

CLÁUDIA

VOCÊ NÃO VOLTOU A TRABALHAR AINDA?

ANA

AINDA NÃO.

CLAUDIA

POR QUÊ?

ANA

AH, SEI LÁ... NÃO DÁ TEMPO PRA NADA, TEM O GUGU...

CLAUDIA

PRA QUÊ ISSO? (Apontando para o gengibre e o curry)

ANA

UÉ,PRA TEMPERAR A COMIDA, NÉ?

CLAUDIA

AHN..VOCÊ SABE USAR ISSO? ME ENSINA?

Ana faz que sim com a cabeça, sorrindo.

CLAUDIA(TOM)

VOCÊ NÃO QUER FALAR COM O MARCO? ELE CONHECE TANTA GENTE, TALVEZ TE CONSIGA ALGUMA COISA.

(PAUSA)

Ana continua olhando os produtos na gôndola e não responde. Parece distante, e começa a andar de novo empurrando o carrinho. Cláudia brinca com o bebê, enquanto elas andam em direção da gôndola dos óleos e azeites. Ana pára nos azeites importados, e fica observando um por um, fascinada com a variedade dos azeites aromatizados. Os olhos dela brilham.

CLAUDIA

AH! SAUDADES DA ÉPOCA DA FACULDADE, LEMBRA?

ANA parece acordar com o que Claudia diz.

ANA

É... SEM FILHO, SEM PREOCUPAÇÕES...SEM MARIDO...

Ana começa a andar, em direção da gôndola de fraldas descartáveis.

CLAUDIA (gesticulando, alegre)

A GENTE PODIA TUDO! QUERIA CONQUISTAR O MUNDO... EU QUERIA SER ATRIZ, E VOCÊ, ESCRITORA. FAMOSAS, CLARO. MEGA STARS!!

ANA (de novo com olhar perdido)

AI EU CASEI, VOCÊ TAMBÉM, E ADEUS SONHOS... A MINHA VIDA AGORA SÃO BANHEIROS SUJOS, FRALDAS SUJAS, CUECAS SUJAS E MEIAS SUJAS.

As duas olham para a gôndola, se olham, e riem. Estão na gôndola de fraldas descartáveis.

**INT ESCRITÓRIO CARLOS - MANHÃ**

Uma sala de escritório. Uma mesa, três telefones. Muitos papéis empilhados. Organizados, mas empilhados. Em cima da mesa, os retratos de Ana, do bebê e da família reunida. Atrás da mesa, uma estante de livros de administração, vendas e economia. Na outra parede, um quadro abstrato em tons de azul.

CARLOS GUIMARÃES,um homem moreno, com ar cansado, vestindo terno e gravata ,mangas arregaçadas, está na sua mesa, ao telefone.

ENTRA HUGO (um tipo baixinho e gordinho),o chefe de CARLOS, posta-se em frente à sua mesa e faz sinal com a mão que quer falar com ele já, que é urgente. CARLOS afasta o fone da orelha, e dá atenção a Hugo.

HUGO

PRECISAMOS CONVERSAR.

Carlos faz que sim com a cabeça.

HUGO

( falando sozinho, olhando o relatório que tem nas mãos)

AS VENDAS NÃO PODEM TER CAÍDO TANTO.

Hugo SAI.

CARLOS suspira e **volta** a falar ao telefone, com sua mãe, JULIETA.

CARLOS

DESCULPE, MÃE. O QUE VOCÊ DISSE ?

A câmera focaliza Julieta. Uma mulher de meia idade, muito bonita, bem vestida. Um tanto ansiosa. Ela fica mexendo insistentemente na mesinha do telefone, em todas as quinquilharias, mudando-as de lugar, enquanto conversa com Carlos.

JULIETA

ESTÁ TUDO PRONTO PARA O JANTAR, QUERIDO? SERÁ QUE A ANA NÃO VAI PRECISAR DE AJUDA?

Câmera em Carlos. Irritado, impaciente.

CARLOS

ACHO QUE NÃO, MÃE. VAI SER UMA COISA SIMPLES.

Câmera em Julieta. Fingindo que não percebe a irritação do filho, insistindo.

JULIETA

TALVEZ EU POSSA FAZER AQUELE ASSADO MARAVILHOSO QUE VOCÊ GOSTA TANTO...

CARLOS

NÃO, MÃE. QUERO TUDO MUITO SIMPLES. NÃO ANDO COM ESPÍRITO PARA FESTANÇAS.

JULIETA

MAS É O SEU ANIVERSÁRIO, QUERIDO. FESTA É FESTA.

CARLOS

QUE FESTA, MÃE? É SÓ UM JANTAR EM FAMÍLIA, NÃO PRECISA DE NADA ESPECIAL. ESTOU COM PROBLEMAS DEMAIS PRA FICAR COMEMORANDO.

JULIETA (off)

NÃO SE PREOCUPE COM NADA, QUERIDO. EU RESOLVO TUDO. UM BEIJO, QUERIDO. TCHAU.

JULIETA desliga o telefone abruptamente, CARLOS fica com o fone pendurado na mão.

**INT SUPERMERCADO - MANHÃ**

ANA está passando as compras pelo caixa do supermercado e fala baixinho, para si mesma.

ANA

VÊ SE PODE ! MORAR NA BAHIA E NÃO GOSTAR ! MUITO CALOR? E ELA NEM TRABALHA...

ANA acompanha,atenta, o subtotal da máquina registradora. Vai tirando algumas coisas do carrinho, e colocando de lado. Hesita ao pegar os temperos, mas resolve levá-los, depois de conferir o preço. O caixa termina.

CAIXA

SÃO TRINTA E DOIS REAIS.

ANA confere o dinheiro na carteira, hesita um pouco, faz menção de tirar alguma coisa. O caixa do supermercado olha feio. Ana desiste, paga, e vai arrumando as coisas nas sacolas, equilibrando o bebê no baby-bag. Pega as sacolas, e **SAI**, se ajeitando e equilibrando as sacolas de compras, o bebê e a bolsa.

**EXT RUA - MANHÃ**

ANA

MERDA. SABIA QUE NÃO IA DAR. ODEIO TER DE CONTAR MOEDINHAS, TROCADINHOS.

**INT CASA ANA - SALA - TARDE**

Ouvimos uma música animada ao fundo.

A casa de Ana não é grande, mas é imprescindível que tenha um quartinho nos fundos, não muito pequeno. É lá onde Ana guarda os seus livros, sua velha máquina de escrever, seus papéis. O quartinho é bagunçado, tem uma mesa, algumas estantes e alguns quadros e telas encostados na parede. A área de serviço dá acesso ao quartinho dos fundos e tem um tanque, com espaço em **volta** para muitos baldes, muita roupa estendida no varal e uma pequena piscina de criança, de plástico. A sala e os quartos são decorados com simplicidade, e os quadros pendurados são todos abstratos, pintados por Ana.

**ANA ENTRA NA SALA** carregando um monte de roupa embaixo do braço, vem catando as roupas espalhadas pelo chão. A sala está uma bagunça. Revistas e jornais picados em um canto, giz de cera e canetinhas em outro. Brinquedos espalhados. Roupas de homem jogadas no sofá. Vai passando pelos ambientes e arrumando as coisas caídas ou fora do lugar.

**ANA ENTRA NA ÁREA DE SERVIÇO**, e separa as roupas brancas das coloridas, põe de molho em baldes. Esfrega algumas roupas, recoloca nos baldes. (A área de serviço está cheia de baldes com roupas). Depois começa a regar alguns vasos de plantas, conversando com elas baixinho.

JULIETA (off)

FOI AO MÉDICO, ANA?

Ana se assusta, e não responde.

JULIETA (CONTD.)

VOCÊ PRECISA FAZER ALGUMA COISA COM ESTE DESÂNIMO. E A ENTREVISTA NAQUELA EMPRESA? O QUE DEU?

ANA (fazendo caretas)

ACHO QUE NÃO VAI DAR EM NADA. NÃO LIGARAM DE VOLTA.

JULIETA (off)

EU VIM PRA FAZER AQUELE ASSADO QUE O CARLOS ADORA.

Ana continua com as caretas, e Julieta muda a estação do rádio, colocando uma música mais lenta, chata.

ANA

O CARLOS PEDIU PRA FAZER UMA COISA SIMPLES... ELE NÃO QUER FESTA. VOCÊ OLHA O GUGU PRA MIM? VOU TOMAR BANHO.

**INT CASA ANA – BANHEIRO-TARDE**

Ana está de roupão, olhando fixamente para o espelho. Liga o rádio, OUVIMOS UMA MÚSICA ANIMADA. Suspira. Aproxima-se do espelho, observa cuidadosamente a sua própria imagem. Olha para as mãos, com desgosto.

OUVIMOS o bebê chorando (off) e logo em seguida um barulho de porta se abrindo (off). Julieta bate na porta do banheiro.

JULIETA(off)

O BEBÊ ESTÁ CHORANDO.

ANA

VOCÊ OLHOU A FRALDA DELE, JULIETA?

JULIETA (off)

ACHO QUE ELE ESTÁ COM FOME.

ANA

ELE JÁ COMEU. VEJA A FRALDA. DEVE ESTAR CHEIA.

OUVIMOS (off) um barulho de porta se fechando.

ANA (suspirando)

TUDO O QUE EU QUERIA AGORA ERA UMA BABÁ, (PAUSA E SUSPIRO)

UMA MÁQUINA DE LAVAR QUE FUNCIONASSE...

(PAUSA E SUSPIRO)

MANICURE TODAS AS SEMANAS ...

(PAUSA)

UM TRABALHO MA-RA-VI-LHO-SO...

(PAUSA E SUSPIRO)

UMA SANTA PARA LAVAR, PASSAR, COZINHAR...

Ana se senta na privada, meneia a cabeça.

ANA (CONTD.)(TOM)

O QUÊ EU FIZ DA MINHA VIDA???

Suspira, se levanta, tira o roupão e **entra** no banho.

**INT CASA ANA- SALA-NOITE**

A mesa de jantar está enfeitada com um arranjo de flores, e os pratos, copos e talheres dispostos à americana. A sala está arrumada, limpa. Não há brinquedo nenhum na sala.

**INT CASA ANA – COZINHA-NOITE**

Ana e Cláudia conversam enquanto arrumam os pratos com a comida do aniversário.

ANA

A MINHA VIDA ESTÁ UMA DROGA.

CLÁUDIA

TODO MUNDO TEM PROBLEMAS, ANA. CADA UM COM OS SEUS.

ANA

AO MESMO TEMPO QUE ADORO MEU FILHO, ADORO SER MÃE, TENHO VONTADE DE LARGAR TUDO E IR EMBORA.

(PAUSA)

Claudia fica olhando Ana falar, e vai se indignando. Elas continuam arrumando a comida nas travessas: Bolo de carne decorado com brócolis e batatas assadas, uma travessa gigantesca de arroz a grega, uma salada simples, ajeitada quase artisticamente.

ANA (contd)

CUIDAR DA MINHA VIDA. FAZER ALGUMA COISA QUE VAI FAZER DIFERENÇA. SABE COMO É? NÃO ESTAR AQUI À TOA.

CLÁUDIA

VOCÊ CONTINUA SONHANDO, NÉ, ANA? SONHANDO EM CONQUISTAR O MUNDO, FAZER E ACONTECER... MAS A VIDA NÃO É ASSIM, NÃO.

ANA (declamando e gesticulando, teatralmente)

DORMIR COM OS PÁSSAROS, DESPERTAR COM A BRISA E VARRER O MUNDO À PROCURA DE... (TOM) DE QUÊ MESMO? NEM DISSO ME LEMBRO MAIS.

(PAUSA)(TOM) PARECE QUE EU ME PERDI NESSAS MONTANHAS DE FRALDAS E PRATOS SUJOS.

CLÁUDIA

PARA DE SONHAR ACORDADA, ANA. VOCÊ PRECISA É VOLTAR A TRABALHAR. TER OUTRAS COISAS PRA PENSAR ALÉM DE CRIANÇA E MARIDO.

Os pratos estão todos arrumados, Cláudia **sai** equilibrando duas ou três travessas.

**INT CASA DE ANA – SALA - NOITE**

Chega Renato, o pai de Carlos. Julieta SAI da sala, visivelmente incomodada. Claudia **ENTRA** na sala, carregando as travessas. Carlos e Renato percebem a presença das duas mas continuam a conversar, afastados num canto perto da janela.

**CANTO DA SALA**

CARLOS E RENATO conversam perto da janela, quase cochichando.

**SALA**

Cláudia arruma os pratos na mesa, Julieta **VOLTA** para a sala, Carlos e Renato chegam perto da mesa e começam a se servir. Julieta olha de viés para Renato.Ana chega com o resto dos pratos. Todos se servem, e vão se acomodando nas cadeiras, no sofá.

OUVIMOS O BEBÊ CHORAR (OFF). Ana **SAI**. Cláudia **SAI** atrás. Julieta fica observando, e depois que Ana saiu da sala, começa a falar.

JULIETA

A ANA FOI AO MÉDICO, CARLINHOS?

CARLOS

MÉDICO PRA QUÊ, MÃE? ELA NÃO TÁ DOENTE.

JULIETA

AH, MAS ELA ANDA MUITO DESANIMADA. DEVE SER DEPRESSÃO.

RENATO

QUE NADA. ELA ESTÁ ÓTIMA. VAI ARRUMAR ALGUMA COISA LOGO, LOGO. ELA/

JULIETA(CORTANDO)

ELA NÃO ESTÁ NORMAL.ESTÁ AGRESSIVA/

CARLOS(CORTANDO)

ELA SÓ ESTÁ CANSADA. (TOM) E O HENRIQUE? NÃO VEM?

RENATO

NÃO. ELE VIAJOU. NEGÓCIOS.

CARLOS

AHN..

JULIETA

ELE ESTÁ ÓTIMO, TRABALHANDO COMO NUNCA. MUITOS CONTRATOS NOVOS.

CARLOS(IGNORANDO)

E A CECÍLIA? DEU NOTÍCIAS?

JULIETA(IRRITADA)

AQUELA LÁ NÃO DEVERIA NUNCA MAIS NEM DIZER O NOME DO MEU FILHO. COMO É QUE PODE/

RENATO(CORTANDO)

A GENTE NÃO SABE PORQUE ELA DEIXOU ELE. ELA TALVEZ TENHA RAZÕES QUE A GENTE NEM DESCONFIA. O HENRIQUE NUNCA FOI SANTO.

JULIETA

O HENRIQUE SEMPRE FOI UM MENINO ÓTIMO. NUNCA ME DEU TRABALHO.

CARLOS

COMO, NUNCA DEU TRABALHO? SE ATÉ CARRO ELE ESTOUROU NA PAREDE? QUANTAS VEZES VOCÊ FOI BUSCAR ELE NA DELEGACIA, PAI?

JULIETA

PELO MENOS ELE SE RECUPEROU. HOJE ELE NÃO DEPENDE DE NINGUÉM, GANHA SEU PRÓPRIO DINHEIRO. ESTÁ ENCAMINHADO NA VIDA. ESTÁ FELIZ.

RENATO

GANHAR DINHEIRO ELE GANHA. MAS FELIZ... BEM, NÃO ACHO QUE ELE SEJA FELIZ.

**INT QUARTO DO BEBÊ-NOITE**

O bebê chora. Ana **ENTRA** no quarto, chega perto do bebê no berço, pega-o no colo. O bebê continua chorando. Ela verifica a fralda, está cheia, Ana começa a trocar o bebê quando Cláudia **ENTRA** no quarto, devagarzinho.

CLAUDIA

POSSO AJUDAR?

ANA

NÃO, PODE DEIXAR, CLÁUDIA.

CLAUDIA

DEIXA, VAI. EU FAÇO. EU ADORO BEBÊS.

ANA deixa Claudia trocar GUGU, e fica só olhando a amiga, meio desajeitada, trocando a fralda do bebê.

ANA

PORQUE VOCÊ NÃO TEVE FILHOS, CLAUDIA? VOCÊ SEMPRE QUIS.

CLAUDIA

O MARCOS NÃO QUER. ELE ESTÁ MUITO EMPENHADO NO TRABALHO, SABE. NÃO SOBRA TEMPO PRA NADA. (TOM) ÀS VEZES NEM PRA MIM...

ANA

TEMPO... Ô COISA DIFÍCIL. SE DESSE PRA COMPRAR... EU IA QUERER UM BALDE IMENSO DE HORAS EXTRAS, PRA GASTAR COMO EU QUISER.

CLAUDIA

PRA FAZER O QUÊ, ANA? VOCÊ TEM TUDO QUE UMA MULHER PODE QUERER: UM MARIDO QUE TE AMA, UM FILHO LINDO, UMA CASA...

ANA

AH, TÁ BOM. O QUE EU TENHO É 25 HORAS POR DIA DE CHORO, COCÔ E MAMADEIRAS. MORO NUMA DÍVIDA DE VINTE ANOS, E TENHO UM MARIDO QUE TRABALHA FEITO UM CONDENADO, E NÃO CONSEGUE GANHAR UM DINHEIRO DECENTE.

VOCÊ É QUE TEM TUDO, CLAUDIA. MOROU NA BAHIA... NÃO PRECISA TRABALHAR...

CLAUDIA

EU QUERIA MUITO TRABALHAR. MAS O MARCOS NÃO DEIXA.

ANA

NÃO DEIXA? EM QUE SÉCULO ELE VIVE??

CLAUDIA

O MARCOS ...

(TOM)AH, DEIXA PRA LÁ. ELE ESTÁ SEQUINHO. VAMOS DESCER COM ELE?

ANA

MELHOR NÃO. SE EU BEM CONHEÇO O MEU POVO, A ESTA ALTURA ELES ESTÃO SE PEGANDO LÁ EMBAIXO. VAMOS.

Claudia insiste, o bebê rindo no colo. Ana desiste, faz que sim com a cabeça, as duas **SAEM** do quarto.

**INT CASA DE ANA- SALA**

Claudia - com Gugu nos braços- e Ana **ENTRANDO** na sala. Julieta e Carlos não vêem, estão de costas.

JULIETA(PROVOCANDO)

GANHAR DINHEIRO FAZ QUALQUER UM FELIZ. O RESTO SE ARRANJA.

CARLOS

QUE BOBAGEM, MÃE.

JULIETA(IRRITADA)

BOBAGEM? É POR ISSO QUE VOCÊ VIVE ME PEDINDO DINHEIRO PARA PAGAR O ALUGUEL? OU SERÁ QUE É PORQUE VOCÊ CASOU COM UMAZINHA QUE NÃO QUER SABER DE TRABALHAR, ACHA QUE É DONDOCA? QUE NEM AQUELA AMIGA DELA?

RENATO

(fazendo sinais)

PÁRA COM ISSO, JULIETA. NÃO IMPLICA COM A CLÁUDIA. ELA NÃO TRABALHA PORQUE SIMPLESMENTE NÃO PRECISA. O MARIDO DELA GANHA MUITO BEM.

Carlos e Julieta não percebem os sinais e continuam a discussão. Claudia e Ana ficam paradas, olhando. Ana com cara de “eu não te disse?”. Claudia fica indignada, faz menção de sair, dá o bebê para Ana. Ana tenta segura-la, mas Claudia está muito irritada. Irrompe pela sala, mas nem Julieta nem Carlos a vêem e continuam a discussão.

CARLOS(IRRITADO)

É ISSO QUE VOCÊ ACHA, NÉ? PORQUE VOCÊ NÃO AJUDA, AO INVÉS DE SÓ ATRAPALHAR? PORQUE VOCÊ NÃO FICA COM O GUGU PRA ELA ARRUMAR EMPREGO? OU VOCÊ ACHA QUE ELA É DEZ PRA DAR CONTA DE TUDO? QUEM SABE ELA DEVESSE LEVAR O GUGU NAS ENTREVISTAS...

JULIETA

VOCÊS FIZERAM, VOCÊS CUIDAM.EU TENHO OS MEUS COMPROMISSOS.

CARLOS

AH, CLARO, ESQUECI DO CLUBE. ÀS SEGUNDAS, BINGO, TERÇAS, O HOSPITAL. O QUE VEM NA QUARTA, MESMO?

Cláudia pega a bolsa e **sai**, fuzilando Julieta.Todos param de falar, ficam olhando Claudia furiosa.

CLAUDIA

VOCÊ NÃO SABE NADA DA MINHA VIDA, SUA VELHA HORROSOSA!

Ana fica olhando pra Julieta, irritada. Renato se levanta.Pega na braço de Julieta.

CARLOS

VAMOS EMBORA, JULIETA.

JULIETA

PORQUE? EU SÓ DISSE A VERDADE.SE ELA NÃO GOSTOU, O PROBLEMA É DELA.

CLOSE de Ana, espumando de ódio.

FUSÃO COM

**INT CASA ANA - QUARTO**

CLOSE de ANA, não está mais espumando. Está distante. A câmera abre, mostrando o quarto. Ana está encostada na cama. Ouve-se o barulho do chuveiro. Na mesa de cabeceira, livros de Syd Field, Gabriel Garcia Márquez. CARLOS **SAI** do banheiro,com cara de que não aconteceu nada. Entra debaixo das cobertas, acariciando e beijando a mulher.

CARLOS(CONCILIADOR)

NÃO LIGA PRA ESSAS COISAS, ANA. VOCÊ SABE QUE ELES SEMPRE BRIGAM QUANDO SE ENCONTRAM. É BATATA. JUNTOU TODO MUNDO, É BRIGA NA CERTA.

ANA(IRRITADA)

MAS PRECISAVA INSULTAR A CLÁUDIA? E JOGAR NA NOSSA CARA QUE ELES ESTÃO PAGANDO O NOSSO ALUGUEL?

(PAUSA)

AFINAL DE CONTAS, ELES PAGARAM A FACULDADE DO HENRIQUE, AJUDARAM QUANDO ELE PERDEU O EMPREGO... POR QUÊ PRA GENTE TEM DE JOGAR NA CARA?

(PAUSA)

E ATÉ AGORA VOCÊ SÓ PEDIU UMA VEZ, E SÓ PRA COMPLETAR O QUE FALTAVA.

(PAUSA LONGA )EU QUERIA QUE MEUS PAIS ESTIVESEM AQUI.

CARLOS(CONCILIADOR)

NÃO LIGA, ANA. VEM CÁ...HOJE É MEU ANIVERSÁRIO...

ANA(MAIS IRRITADA E SE LEVANTANDO DA CAMA)

MAS CARLOS, ATÉ PARECE QUE EU ESTOU AQUI SEM FAZER NADA O DIA INTEIRO. CUIDAR DO GUGU,DA CASA, LAVAR BANHEIRO, FAZER COMIDA.QUÊ MAIS QUE ELES QUEREM? QUE EU VIRE ESCRAVA? E EU? NÃO VIVO, NÃO? QUE SACO!

CARLOS vira para o outro lado, suspira, e dorme. ANA senta na cama. Carlos dorme.

ANA se levanta, anda pela casa, passa pelo quarto do bebê, que dorme profundamente. A casa toda está silenciosa e escura. Ana vai para a sala, e senta-se no sofá, suspira, acende um cigarro, e fica fumando.

ANA

SE AO MENOS EU TIVESSE COMO DAR CONTA DE TUDO ISSO... SE PUDESSE FAZER AS COISAS QUE EU QUERO FAZER...

(PAUSA )

EU SÓ QUERO... VIVER A MINHA VIDA. FAZER ALGUMA COISA QUE ME DEIXE RADIANTE! VIBRANTE, CHEIA DE VIDA.

Ana larga o cigarro. Vai pela

**COZINHA,** passa pela

**ÁREA DE SERVIÇO,**chega no

**QUARTINHO DOS FUNDOS.**

Acende a luz, vai até a estante e pega uma caixa grande, enfeitada com papel de presente e com laços. A caixa está bastante empoeirada.Tira de lá vários cadernos. Pega os cadernos, senta-se, limpa-os com um pano que estava na estante, depois começa a folheá-los.

Ana continua a folhear os cadernos, um por um, pensativa, distante.

ANA

SE EU TIVESSE FEITO DIFERENTE. TALVEZ HOJE EU PUDESSE.. (PAUSA) HOJE? O QUE EU QUERO HOJE? (PAUSA)

Ana larga os cadernos.

ANA(CONTD.)

PRA COMEÇAR, DAR CONTA DO RECADO.(PAUSA)TOMAR CONTA DA CASA, DO GUGU, DO CACÁ.(PAUSA) NÃO...NÃO...NÃO. NADA DISSO. SE O MEU SONHO PUDESSE SE TORNAR REALIDADE?

(PAUSA LONGA)

EU IA SER ESCRITORA!!!

O rosto de Ana se ilumina num momento de esperança. Ela pára, com as mãos acariciando os cadernos.Sorri, meio triste, caindo em si.

ANA(CONTD.)

QUERO FAZER TANTAS COISAS... SER UMA BOA MÃE... ESPOSA,AMANTE! MAS TAMBÉM QUERO GANHAR DINHEIRO, VOLTAR A TRABALHAR. NÃO, MAIS DO QUE ISSO. EU QUERIA FAZER ALGUMA COISA GRANDE, BOA MESMO. E GANHAR DINHEIRO COM ISSO...HÁ ! COM QUE TEMPO??? (RINDO) ACHO QUE O ÚNICO JEITO É EU ME DIVIDIR EM DUAS!! (RISOS) É ISSO!! EU QUERO ME DIVIDIR EM DUAS! OU TRÊS, QUATRO, CINCO!!!! QUANTAS FOREM PRECISO!!!

**EXT- CIDADE - PLANO GERAL - DIA**

Vista aérea que vai descendo até um bairro bonito, com casas, algumas lojas.

**EXT - RUA - DIA**

ANA anda pela calçada, distraída.Carrega o bebê no baby-bag. Pára em frente a loja.Nas vitrines, velas, incensos, fadinhas de tecido, sinos dos ventos de cristal, estrelas, etc.

**INT CASA CARTOMANTE - DIA**

A sala é uma sala de estar de classe média, toda decorada com motivos místicos e indianos.A cartomante é uma mulher comum, e está vestida discretamente, com toques indianos (brincos, colares).Ouvimos uma música indiana instrumental (cítaras) suave ao fundo, e a campainha, a cartomante vai abrir a porta, sorridente. Ana **ENTRA.**

Enquanto conversam, a cartomante vai pondo as cartas na mesa, formando um grande leque, com uma carta por cima da outra.

A cada fala, a cartomante tira uma carta que confirma o que ela disse, e ela balança a cabeça, com satisfação. Ana acompanha os movimentos da cartomante com a cabeça.

ANA(TRISTE)

A MINHA VIDA ESTÁ UMA DROGA, MADAME MINERVA.

CARTOMANTE(SORRINDO)

VOCÊ PRECISA SER MAIS POSITIVA. VOCÊ ESTÁ MUITO PESSIMISTA,ISSO ACABA ATRAPALHANDO AS ENERGIAS.

ANA

NÃO ESTOU PESSIMISTA. É QUE A MINHA VIDA ESTÁ MUITO DIFÍCIL.NADA DÁ CERTO.

OUVIMOS o sino dos ventos de fadas: TLIN-TLIN-PLIN-PLIN-PLIN.A cartomante põe uma carta no leque. É um ás de espadas.

CARTOMANTE

O PENSAMENTO CRIA. TODOS TEMOS O PODER DE TRANSFORMAR NOSSAS PRÓPRIAS VIDAS.

ANA

O QUE EU QUERO SABER É SE MEU MARIDO VAI RESOLVER A SITUAÇÃO DELE NO TRABALHO.

A cartomante põe uma carta no leque. É a torre.Olha, olha, e tira outra. É a sacerdotisa. Pensa um pouco.

CARTOMANTE

A VIDA É UM PROCESSO: TER E RESOLVER PROBLEMAS.

A cartomante põe outra carta no leque.É a Estrela, que fica ao lado de uma dama de copas.

CARTOMANTE (CONTD.)

AQUI APARECE UMA MULHER. ELA VAI INTERFERIR NO DESTINO DE VOCÊS.

ANA

O QUÊ? AINDA POR CIMA, OUTRA MULHER?

O bebê desce do colo e começa a brincar no chão, embaixo da mesa.

CARTOMANTE

NÃO, NÃO (PAUSA).NÃO É UM ROMANCE. ESTA MULHER VAI APARECER PRA TE AJUDAR .

ANA

E EU? O QUE DIZ AI SOBRE MIM? QUANDO É QUE EU VOU TER TEMPO PARA FAZER AS COISAS QUE EU QUERO?

Ana olha o bebê embaixo da mesa.

CARTOMANTE

O QUÊ, POR EXEMPLO?

A cartomante põe outra carta no leque. É um dez de ouros.

CARTOMANTE (CONTD)

VOCÊ JÁ DESCOBRIU O QUE VAI TE FAZER FELIZ, REALIZADA?

ANA

NUNCA TENHO TEMPO PRA FAZER O QUE EU QUERO.

CARTOMANTE

NÃO ESTOU FALANDO DE TEMPO. ESTOU FALANDO DE REALIZAÇÃO. SE VOCÊ SABE O QUE QUER, JÁ DEU O PRIMEIRO PASSO. A GENTE TEM DE APRENDER A FAZER NOSSO PRÓPRIO TEMPO, SABE? O TEMPO É ELÁSTICO...

A cartomante põe uma carta no leque (a roda da fortuna) e sorri. Olha para Ana e sorri.OUVIMOS o sino dos ventos de fadas: TLIN-TLIN-PLIN-PLIN-PLIN.

CARTOMANTE (CONTD)

A VIDA RESERVA SURPRESAS PARA TODOS NÓS. A NOSSA PARTE NESTE JOGO É RECONHECER AS OPORTUNIDADES E APROVEITÁ-LAS DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL... CANALIZE SEUS DESEJOS DE FORMA POSITIVA.

**EXT PARQUE – DIA**

Ana está sentada no chão, sobre uma grande toalha. Gugu brinca na toalha.Ana está pensativa, brinca com Gugu carinhosamente, e começa a conversar com o bebê.

ANA

SE VOCÊ TIVESSE QUE CANALIZAR OS SEUS DESEJOS, O QUE VOCÊ FARIA, GUGU?

GUGU

DA-DA-DA

ANA

É MESMO, QUERIDO? PROCURAVA?

GUGU

DA-DA-DA-DA-DA–BRRR-DA

ANA

DENTRO?

GUGU

DA-DA

ANA

DO QUÊ, QUERIDO?

GUGU

DA

O bebê estica os braços, Ana o acolhe em seu colo, o abraça bem forte, com lágrimas nos olhos.

ANA

DENTRO DE MIM MESMA, NÃO É QUERIDO? EU ESTOU TENTANDO, MEU AMOR, ESTOU TENTANDO. EU QUERO QUE VOCÊ TENHA UMA MÃE MARAVILHOSA. FELIZ E MARAVILHOSA.

INT CASA DE ANA- COZINHA-NOITE

Ana está dando papinha para o bebê.CARLOS **CHEGA** em casa. Está com uma cara horrorosa, senta na cadeira da cozinha e fica encarando ANA.

ANA

O QUE FOI?

CARLOS

ACHO QUE EU VOU SER DEMITIDO. SE AS VENDAS NÃO MELHORAREM LOGO, EU VOU SER DEMITIDO.

ANA

O HUGO DISSE ALGUMA COISA, CARLOS?

CARLOS

E PRECISA? AS VENDAS DESPENCARAM.

ANA

MAS VOCÊ TRABALHA TANTO, CARLOS. O HUGO SABE DISSO. ELE NÃO VAI DEMITIR VOCÊ.

CARLOS

SE EU NÃO DER UM JEITO NISSO, VAI SIM.

ANA

O QUE O DEPARTAMENTO DE MARKETING DIZ DISSO? ELES NÃO TEM NENHUM PLANO?

CARLOS

SEI LÁ.

ANA

DEVE HAVER ALGUM MERCADO QUE AINDA ESTÁ COMPRANDO, NESTA CRISE TODA. FAZ UMA PESQUISA, CARLOS. DESCOBRE UM NICHO NOVO DE MERCADO.

CARLOS(DESPREZANDO)

AH, TÁ. UM NICHO NOVO.

Carlos **sai**, abanando as mãos.

**INT CASA DE ANA- QUARTO -NOITE**

Carlos está deitado. Ana **sai** do banheiro, e se deita. Não consegue dormir, fica rolando na cama. Carlos está dormindo. Finalmente, Ana desiste de tentar dormir, se levanta, pega o robe, e **vai para a sala**, que está escura. Acende um abajur, pega um cigarro e fica fumando.

ANA

DESEJOS... CANALIZAR O QUÊ, MEU DEUS? EU SÓ QUERIA SER FELIZ.

Ana dá uma tragada no cigarro. Pega uma revista, começa a folhear. É uma CARAS.

ANA

ELES É QUE SÃO FELIZES. GANHAM MUITO DINHEIRO E PRA FAZER O QUE GOSTAM... ISSO IA ME FAZER FELIZ... FAZER O QUE EU GOSTO E GANHAR DINHEIRO COM ISSO...(PAUSA)

Ana está sonolenta. Começa a fechar os olhos involuntariamente.

ANA(CONTD.)

COMO É QUE EU IA TER TEMPO PRA TUDO ISSO? TRABALHAR FORA, GANHAR DINHEIRO PRA AJUDAR NAS DESPESAS, CUIDAR DO MEU BEBÊ, DO MEU MARIDO, DA CASA, DA ROUPA. (SUSPIRO) AI. SÓ SE EU ME DIVIDIR EM DUAS. SORRISO. É EM DUAS!!!

Ana fica ali,na sala, o cigarro acaba. Ela larga a revista e se acomoda no sofá. Ana fecha os olhos. De repente, começa a brilhar uma LUZ no meio da sala, que vai crescendo, soltando fumacinha. Ouve-se um ESTAMPIDO seco, grave e baixo, e logo em seguida OUVIMOS o sino dos ventos de fadas: TLIN-TLIN-PLIN-PLIN-PLIN. **APARECE BEATRIX**, uma senhora meio estranha, meio gordinha, usando roupas indianas extravagantes, compridas e coloridas. O cabelo é ruivo, crespo e desalinhado. Ela passa as mãos no cabelo, ajeita a roupa, pega o abajur que caiu quando ela apareceu e ajeita um porta-retratos que cai depois que ela aparece.

BEATRIX

PRONTO! CHEGUEI.

ANA (SURPRESA)

QUEM? (PAUSA).O QUÊ?

BEATRIX

VOCÊ ME CHAMOU E EU ESTOU AQUI... VAMOS VER O SEU PEDIDO... ONDE ESTÁ... AH, AQUI NO FINZINHO...

Beatrix tira do bolso um pergaminho enorme e empoeirado, e vai desenrolando, o pergaminho solta poeira, ela espirra.

BEATRIX (CONTD.)

VOCÊ QUER SE DIVIDIR EM DUAS, NÃO É ISSO? ACHO QUE ESTE CASO VAI SER BEM FÁCIL/

ANA (CORTANDO)

QUEM E VOCÊ?

BEATRIX

ORA, QUEM SOU EU. NÃO ME APRESENTEI, NÃO É MESMO? EU SOU BEATRIX. SOU SUA FADA MADRINHA.

ANA

FADA MADRINHA??? O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI?

BEATRIX

CALMA, QUERIDINHA. NÃO É NADA DEMAIS, E EU NÃO TENHO TEMPO PARA EXPLICAÇÕES MUITO LONGAS.TENHO MUITA COISA PRA FAZER. ALÉM DISSO, EU SÓ ATENDO UM DESEJO DE CADA AFILHADO MEU, E ESTA É A SUA VEZ.

ANA

ISSO É UM SONHO?

BEATRIX

MENINA INCRÉDULA!!! EU TENHO UMA LISTA ENORME DE PEDIDOS HOJE. E SE EU NÃO CONSEGUIR DAR CONTA DE TUDO, O MEU SUPERVISOR VAI PEGAR NO MEU PÉ.

(SARCÁSTICA)

ELE NÃO SABE O QUE É LIDAR COM DESEJOS HUMANOS

(TOM) VAMOS COMEÇAR ENTÃO. POSSO DIVIDIR VOCÊ EM QUANTAS CÓPIAS VOCÊ QUISER. QUER DIZER, DEPENDE DAS QUALIDADES DISPONÍVEIS. EU PEGO AS SUAS QUALIDADES E DIVIDO PELO NÚMERO DE CÓPIAS QUE VOCÊ QUER. QUANTO MAIS CÓPIAS, MENOS QUALIDADES PARA CADA CÓPIA. FICOU CLARO?

ANA

AHN?

BEATRIX (IMPACIENTE)

POSSO FORMAR CLONES, CÓPIAS DE VOCÊ, USANDO AS SUAS QUALIDADES. VOU DAR UM EXEMPLO.

Beatrix desenrola o pergaminho, procurando.

ONDE ESTÁ... AQUI! PACIÊNCIA, 90 POR CENTO... CARAMBA! (Beatrix olha para Ana) PAIXÃO, 70 POR CENTO, BOM, ENTUSIASMO, 64 POR CENTO,SABEDORIA E DISCERNIMENTO, 50 POR CENTO POUCO, MUITO POUCO... QUÊ MAIS... DISCIPLINA, 60, PERSEVERANÇA, 60, ALEGRIA, 70. TEM MAIS, HUM...

ANA

PACIÊNCIA? 90 POR CENTO? DISCERNIMENTO? QUE PORRA É ESSA?

BEATRIX

É O SEU SCORE. DO SEU TOTAL DISPONÍVEL DE PACIÊNCIA, VOCÊ USA 90 POR CENTO. DA ALEGRIA, 70 POR CENTO, E ASSIM POR DIANTE. EU POSSO FAZER ATÉ ... DEIXE VER.

Beatrix fica pensando, fazendo contas nos dedos.

BEATRIX (CONTD.)

SIM, É ISSO. TRÊS CLONES DE VOCÊ, DIVIDINDO ESTAS QUALIDADES PELOS CLONES. AÍ VOCÊ VAI FICAR SEM ESSAS QUALIDADES, PORQUE ELAS VÃO ESTAR NOS CLONES. PAUSA. ENTENDEU?

ANA

ACHO QUE SIM.

BEATRIX

ENTÃO... VAMOS LÁ: PODEMOS PEGAR A PACIÊNCIA , A SABEDORIA, A GENEROSIDADE E A ALEGRIA PARA A FUNÇÃO DA MÃE. PARA A FUNÇÃO DA ESPOSA, A PAIXÃO, A SENSUALIDADE, A BELEZA E O ENTUSIASMO. PARA VOCÊ, QUE QUER ESCREVER, SOBRAM A PERSEVERANÇA, A DISCIPLINA E A LÓGICA. ACHO QUE ASSIM ESTÁ ÓTIMO. TÁ BOM PRA VOCÊ?

ANA

UM CLONE ESPOSA E OUTRO MÃE?

BEATRIX

ACHO QUE ESTÁ ÓTIMO. BEM, VAMOS LÁ. CONCENTRE-SE E FIQUE QUIETA. E CALADA.

Beatrix pega um livrinho muito grosso, velho, de capa de couro, empoeirado, folheia algumas páginas. OUVIMOS O TLIN-TLIN-TLIN.

BEATRIX

COM OS PODERES DA ERA DE AQUÁRIO EU AGORA PRONUNCIO: VOCÊ, ANA, DESEJOU, E EM TRÊS EU AGORA A DIVIDO.PLOM - PLOM - PLOM. PLIM - PLIM - PLIM. PLOM - PLIM - PLOM. PLIM- PLOM PLIM. PLOIM - PLOIM -PLOIM.

Não acontece nada, a sala continua como antes.

ANA

MAS NÃO ACONTECEU NADA ! QUE PIADA !

BEATRIX

NÃO? AGUARDE. SE VOCÊ TIVER QUALQUER PROBLEMA OU DÚVIDA, ME LIGUE NO 0800-PLIM-PLIM-PLIM.

Enquanto fala, a imagem de Beatrix vai **desaparecendo**, a voz vai ficando longe. Surge um rastro tênue de fumaça.

A imagem desaparece por completo.A sala continua exatamente do mesmo jeito. ANA está em pé, olha para os lados, incrédula, tentando saber o que aconteceu. Começa a rir.

ANA

ACHO QUE ESTOU FICANDO DOIDA. FADA MADRINHA?!!

**INT CASA ANA - BANHEIRO - MANHÃ**

ANA se olha no espelho. De repente uma névoa toma conta do espelho, e uma imagem de mulher **começa a se formar**. Ana olha estupefata. O CLONE MÃE está de avental, cabelos presos, jeans e camiseta. Está sem maquiagem, sem esmalte, aparência limpa. **Forma-se** então a imagem do segundo clone, o CLONE ESPOSA, usando um vestido sensual, esmalte claro, brincos e colar pequenos, ligeiramente maquiada, cabelos soltos e arrumados. Ana continua olhando para o espelho, perplexa.

ANA fica acuada na parede, olhando para o espelho, sem saber o que fazer, enquanto os clones vão se formando, devagar. Quando as imagens estão completas, o CLONE MÃE fala.

CLONE MÃE(ALEGRE)

BOM DIA!!!

ANA

ISSO DEVE SER UM PESADELO. (PAUSA) VAMOPARA COM ISSO? EU NÃO TÔ ACHANDO GRAÇA.

CLONE MÃE

(TODA MEIGA)

CALMA! NÃO PODEMOS IR EMBORA. VOCÊ NOS CRIOU!

CLONE ESPOSA(TODA GENTIL)

A BEATRIX NÃO EXPLICOU COMO FUNCIONA? BEATRIX CATALISOU A SUA ENERGIA E O SEU DESEJO E DIVIDIU SUAS QUALIDADES. AGORA SOMOS TRÊS ANAS. VOCÊ FICOU COM A DISCIPLINA, A PERSEVERANÇA, O GOSTO PELA ESCRITA. EU FIQUEI COM A PAIXÃO, A SENSUALIDADE, A BELEZA E O ENTUSIASMO.

CLONE MÃE

EU FIQUEI COM A ALEGRIA, A PACIÊNCIA E A SABEDORIA.

Ouve-se o choro do bebê. A CLONE MÃE **SAI** rápido.O CLONE ESPOSA **sai** atrás. Close de Ana aparvalhada, sem saber o que fazer.

**INT CASA DE ANA - QUARTO DO BEBÊ – MANHÃ**

O CLONE MÃE está no quarto, trocando a fralda do bebê, que não estranha nem um pouco. O CLONE MÃE é extremamente carinhoso, suave. Logo em seguida **entra** Ana, fica estupefata, olhando. O bebê olha para as duas e ri, satisfeito. Ana fica visivelmente incomodada.

**INT CASA DE ANA – COZINHA – MANHÃ**

O CLONE ESPOSA na cozinha, arrumando uma bandeja de café da manhã, cantando. **Ana ENTRA, ela sai,** carregando a bandeja, andando e rebolando sensualmente.

ANA

ONDE VOCÊ VAI?

CLONE ESPOSA

ACORDAR O CARLINHOS COM UMA SURPRESA.

ANA

NÃO!

Mas é tarde demais, O CLONE ESPOSA já **saiu** com a bandeja nas mãos, sorridente. Ana **sai** trás, mas o CLONE é mais rápido. Quando Ana a alcança, ela já está **entrando** no quarto do casal. Ana fica no corredor, ouvindo. Enquanto isto, o CLONE MÃE está no quarto ao lado, do bebê e cantarolando baixinho. O CLONE MÃE **sai** do quarto, encontra com Ana no corredor, que a puxa, fazendo sinal de silêncio com a mão, e a leva pelo corredor, para a cozinha.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO CASAL - MANHÃ**

Carlos sentado na cama, O CLONE ESPOSA sentado ao lado dele, fazendo carinhos em seus pés, e sorrindo. Carlos está espantado com a atitude do CLONE, mas não fala nada, só toma o café olhando para o CLONE mexendo nos seus pés.

**INT CASA DE ANA – COZINHA**

Ana e o CLONE MÃE, que carrega o bebê, na cozinha. Ana está ofegante, assustada. O CLONE MÃE põe o bebê no cadeirão de comer, e começa a preparar a mamadeira do bebê,enquanto cantarola baixinho. Ela não parece assustada, nem preocupada. Pelo contrário, está muito serena. Ana fica olhando, estupefata, para a clone. Ouvimos Carlos se dirigindo à cozinha, com o CLONE ESPOSA.

CARLOS

EU JÁ VOU,QUERIDA.

CLONE ESPOSA

QUANDO VOCÊ CHEGAR DO TRABALHO EU FAÇO MAIS UMA MASSAGEM, QUERIDO.

Ana fica com cara de pavor, pega o bebê no colo, puxa a CLONE MÃE pelo braço e **sai** pela porta da cozinha, quase ao mesmo tempo que Carlos **entra**.

CARLOS

TCHAU, AMOR.

Carlos dá um beijo no rosto do clone, que o enlaça. Ana fica espionando pela porta da cozinha, ainda apavorada.

CLONE ESPOSA

TCHAU, QUERIDO.

Carlos **SAI**, Ana **volta** para a cozinha, puxando o CLONE MÃE, que ainda carrega o bebê, que agora começa a chorar.

CLONE MÃE

ESTÁ COM FOME, NÃO É, MEU AMORZINHO?

O CLONE MÃE dá o bebê para Ana, e pega a mamadeira, que estava esquentando em banho-maria.O CLONE testa a temperatura da mamadeira. Está muito quente, ela se põe a esfriar a mamadeira debaixo da torneira. Ana fica com o bebê no colo, aparvalhada, e o CLONE ESPOSA começa a arrumar a mesa para o café da manhã. Põe três xícaras, três pratos, três pires.O CLONE MÃE testa de novo a temperatura, acha que está bom, pega o bebê dos braços de Ana, e o bebê começa a mamar, se acalmando.

CLONE MÃE

PRONTINHO. AQUI, QUERIDO.

Ana começa a se recompor. Respira fundo, olhando para os clones.Toma coragem.

ANA

BEM. PARECE QUE ISTO NÃO É UM SONHO.

CLONE ESPOSA

BEM QUE A BEATRIX DISSE QUE VOCÊ ERA INCRÉDULA.

CLONE MÃE

NÃO PRECISA TER MEDO,ANA. NÓS ESTAMOS AQUI PRA TE AJUDAR. CADA UMA DE NÓS VAI CUMPRIR UM PAPEL, E ASSIM VOCÊ VAI TER TEMPO DE SOBRA.

ANA

PRECISAMOS ACERTAR UMAS COISAS ANTES DE MAIS NADA. NINGUÉM PODE SABER DESTA MALUQICE. EU PODERIA SER PRESA, SEI LÁ, INTERNADA...

(PAUSA)

VOCÊS NÃO PODEM APARECER JUNTAS, NEM JUNTO COMIGO. SE APARECER ALGUÉM DE FORA, AS OUTRAS SE ESCONDEM, CERTO?

CLONE MÃE E CLONE ESPOSA

CERTO.

ANA

CERTO, ENTÃO AGORA VAMOS VER ESTA HISTÓRIA DE PAPÉIS. VOCÊ (APONTANDO PARA O CLONE MÃE) É A MÃE, CERTO?

CLONE MÃE

ISSO. EU CUIDO DO BEBÊ, E DA COZINHA.

CLONE ESPOSA

EU SOU A ESPOSA. EU CUIDO DO CARLOS E DA CASA.

ANA

E EU? FAÇO O QUÊ?

CLONE ESPOSA

VOCÊ TRABALHA, ESCREVE, SEI LÁ. O QUE VOCÊ QUISER.

ANA(INCRÉDULA)

VOCÊ LAVAM A ROUPA TAMBÉM?

CLONE MÃE

VOCÊ NÃO PRECISA SE PREOCUPAR COM A CASA, NEM COM O BEBÊ. NÓS CUIDAMOS DE TUDO.

Ouvimos a campainha.

Ana fica assustada, o CLONE ESPOSA puxa Ana pelo braço, **SAEM** pela porta da cozinha. O CLONE MÃE atende a porta. Entra Julieta, observado a cozinha, que está com a mesa posta para três.

JULIETA

ESTÁ ESPERANDO ALGUÉM?

CLONE MÃE

O QUÊ?

Julieta aponta a mesa posta para três.

CLONE MÃE

AH! NÃO, É QUE DEPOIS QUE EU PUS A MESA RESOLVI LEVAR O CAFÉ DA MANHÃ PARA O CARLOS NA CAMA, SABE. ELE ANDA TÃO CANSADO DO TRABALHO...

JULIETA

MAS AQUI TEM TRÊS XÍCARAS.

CLONE MÃE

PARECE QUE EU ADIVINHEI QUE VOCÊ IA CHEGAR, NÃO, JULIETA?SENTE-SE. VOU LHE SERVIR UM CAFEZINHO. OU VOCÊ AINDA NÃO TOMOU CAFÉ DA MANHÃ?

JULIETA

NÃO, NÃO.

O CLONE MÃE põe café na xícara à frente de Julieta, e começa a cantarolar. Julieta fica observando o CLONE MÃE, desconfiada, até que finalmente percebe o bebê no cadeirão. Então começa a brincar com o neto, e se distrai. O CLONE MÃE aproveita a deixa, e **sai** pela porta da cozinha.

**INT CASA DE ANA – QUARTINHO DOS FUNDOS**

Ana sentada e o CLONE ESPOSA em pé, olhando os livros da estante. As duas estão caladas, **entra** o CLONE MÃE.

CLONE MÃE

É a Julieta. Acho que ela deve demorar, como sempre. Alguém tem alguma idéia de como tirar ela daqui?

CLONE ESPOSA

PEDE PRA ELA LEVAR O GUGU NO PARQUE, PRA APROVEITAR O SOL.

CLONE MÃE

BOA IDÉIA.

O CLONE MÃE **sai**.

CLONE ESPOSA

E ENTÃO? JÁ DECIDIU O QUE VAI FAZER?

ANA

NÃO TENHO A MENOR IDÉIA. ISTO É TUDO MUITO ABSURDO.

CLONE ESPOSA

NÃO TEM NADA DE ABSURDO. VOCÊ DESEJOU, BEATRIX OUVIU E CONCEDEU SEU DESEJO. ELA É UMA FADA MUITO ATAREFADA, SABIA? VOCÊ DEVIA SER GRATA.

ANA

SEI, SEI.

O CLONE MÃE **ENTRA**.

ANA

E ENTÃO?

CLONE MÃE

ELA SAIU COM O GUGU.

ANA(SUSPIRANDO)

GRAÇAS! AGORA EU POSSO PENSAR UM POUCO.

Ana fica olhando os clones.

CLONE ESPOSA

EU TENHO MUITO O QUE FAZER.

CLONE MÃE

EU VOU FAZER O ALMOÇO.

OS CLONE **SAEM** e Ana fica sozinha no quartinho.

ANA

O QUE ESTÁ ACONTECENDO? O QUE EU FIZ?

**INT CASA DE ANA – COZINHA - MANHÃ**

CLONE MÃE cozinhando.

**INT CASA DE ANA – SALA**

CLONE ESPOSA arrumando a sala.

**INT CASA DE ANA – COZINHA**

Ouvimos a campainha.O CLONE MÃE atende, é Julieta, trazendo o bebê, que chora.

JULIETA

ACHO QUE ELE PRECISA COMER.

CLONE MÃE

VEM CÁ, BENZINHO.

O QUE FOI? É A FRALDA, NÉ?

Ana pega o bebê, e Julieta fica na porta, olhando.

JULIETA

PRECISO IR EMBORA.

Ana acena com a cabeça, e Julieta **sai**.

**INT ESCRITÓRIO DE CARLOS**

Carlos está sentado, com olhar perdido, quando **entra** Hugo.

HUGO

QUE FOI?

CARLOS

NADA, NÃO. A ANA ME SURPREENDEU HOJE.

HUGO

AHN. TERMINOU DE LER O NOVO PLANO DE MARKETING?

CARLOS

PARECE PROMISSOR.

HUGO

CONVERSAMOS SOBRE ISSO NO SARGENTO’S.

CARLOS

OK.

**INT CASA DE ANA – QUARTINHO DOS FUNDOS**

CLONE ESPOSA E ANA LIMPANDO O QUARTINHO DOS FUNDOS.

**INT CASA DE ANA – COZINHA**

CLONE MÃE dando comida para o bebê, que joga tudo no chão. Ela ralha com o bebê, com muito carinho e paciência, brincando. O bebê sorri, se divertindo muito. CLONE ESPOSA e Ana almoçando.

**INT CASA DE ANA – QUARTINHO DOS FUNDOS**

ANA ajeitando a máquina de escrever velha.

**INT CASA DE ANA – ÁREA DE SERVIÇO**

CLONE ESPOSA lava roupa no tanque e canta.

**INT CASA DE ANA – QUARTINHO DOS FUNDOS**

ANA revira uma pasta velha, de onde caem alguns papéis, que ela apanha do chão.

ANA

ISSO DEVE SER FÁCIL. CADÊ AQUELES RASCUNHOS? É AGORA OU NUNCA!!

**INT CASA DE ANA – SALA**

Clone ESPOSA passando roupa, com muito cuidado, cantarolando. Ela pára, com uma roupa extremamente bem dobrada nas mãos, e cheira a roupa, profundamente. Sorri. O bebê está brincando no cercado.

CLONE ESPOSA

ADORO CHEIRO DE ROUPA PASSADA! DÁ UMA SENSAÇÃO BOA DE MÃE CUIDANDO DA GENTE...

**INT CASA DE ANA – COZINHA**

O bebê chorando.Clone MÃE esquentando uma dúzia de mamadeiras, sorrindo. Ana olhando.

**INT CASA DE ANA –BANHEIRO**

Clone ESPOSA lavando o banheiro.Ana olhando.

**INT CASA DE ANA –QUARTINHO DOS FUNDOS**

Ana **volta** para o quartinho da empregada, senta-se e tenta se concentrar.

**INT CASA DE ANA – SALA**

Clone ESPOSA arrumando a sala.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO CASAL**

Clone ESPOSA arrumando os quartos.

**INT CASA DE ANA –BANHEIRO**

Clone MÃE dando banho no bebê.

**INT CASA DE ANA –QUARTINHO DOS FUNDOS**

Ana escrevendo. Escreve,pára, não gosta, arranca o papel da máquina, joga fora. O cesto de lixo cheio de papeis amassados. A cara de Ana,desapontada, triste.

**INT CASA DE ANA - COZINHA**

Os clones estão na cozinha, Ana **ENTRA** pela porta da cozinha e deixa a porta destrancada. Ouvimos barulho de porta, e Cláudia **ENTRA**, dá de cara com Ana e os clones, e fica olhando, aparvalhada.

CLAUDIA

O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI?

ANA

AH...ISSO É UMA LOOOOONGA HISTÓRIA...

**INT CASA DE JULIETA**

Julieta e Renato sentados, conversando.

JULIETA

ELA TINHA POSTO TRÊS XÍCARAS, RENATO.

RENATO

E DAÍ?

JULIETA

E ELA SERVIU CAFÉ DA MANHÃ NA CAMA PRO CARLINHOS.

RENATO

SINAL QUE ELES ESTÃO APAIXONADOS. VOCÊ TAMBÉM JÁ ME SERVIU CAFÉ NA CAMA, LEMBRA?

JULIETA

TEM ALGUM COISA ESQUISITA. A ANA NUNCA FEZ O PAPEL DE ESPOSA DEDICADA E APAIXONADA.

**INT CASA DE ANA – SALA**

Carlos está vendo tv, o bebê brinca no cercado. Entra o CLONE MÃE.

CLONE MÃE

VAMOS JANTAR?

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO CASAL**

O CLONE ESPOSA **entra** no quarto onde Carlos está deitado. Ela está de camisola, sensual, insinua-se para Carlos, que fica surpreso pela disposição, e começam a se beijar.

**INT CASA ANA – COZINHA**

O CLONE MÃE está na cozinha, com as luzes apagadas, tomando um copo de água. ENTRA Ana.

ANA

ONDE ELA ESTÁ?

CLONE MÃE

NO QUARTO, ORAS. COM O CARLOS.

ANA

O QUÊ?

Ana derruba um prato, as duas se entreolham.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO CASAL**

Carlos e o CLONE ESPOSA estão se beijando, deitados na cama.

CARLOS

O QUE FOI ISSO?

CLONE ESPOSA

O QUÊ?

CARLOS

VOCÊ NÃO OUVIU? TEM ALGUÉM NA COZINHA!

CLONE ESPOSA

DEVE SER O GATO.

CARLOS

QUE GATO?

CLONE ESPOSA

EU NÃO TE CONTEI? A CLAUDIA ME DEU UM GATO.

CARLOS

EU VOU VER.

Carlos anda pelo

**Corredor** e chega à

**cozinha**, que está vazia, o prato quebrado do chão. Carlos olha em **volta**,**sai** para a

**área de serviço**, espia em **volta**.

**INT CASA DE ANA- QUARTINHO DOS FUNDOS**

ANA E O CLONE MÃE se encolhem atrás da porta, de onde estão espiando e vêem Carlos na área de serviço.

O CLONE ESPOSA vem atrás, passa por Carlos, e vai em direção do quartinho dos fundos.

CLONE ESPOSA

VEM AMOR, É O GATO.EU PONHO ELE NO QUARTINHO.

O CLONE MÃE **entra** no

**quartinho dos fundos**

Ana a puxa violentamente.

ANA

O QUE VOCÊ PENSA QUE ESTÁ FAZENDO? TIRA ESSA CAMISOLA.

O CLONE MÃE olha assustada, O CLONE ESPOSA tira a camisola, Ana a veste e **sai** correndo, ofegante.O CLONE ESPOSA faz menção de ir atrás, O CLONE MÃE a segura.

CARLOS

ACHOU O GATO?

ANA

JÁ PRENDI. VENHA, QUERIDO.

Carlos olha para Ana.

CARLOS

VOCÊ ESTÁ SUADA...

ANA(SORRINDO, SEM JEITO)

O GATO É MUITO RÁPIDO.

CARLOS

VAMOS CONTINUAR DE ONDE PARAMOS?

ANA(PUXANDO CARLOS PARA DENTRO DE CASA E SORRINDO, SEM JEITO)

CLARO, AMOR.

**AMANHECE**

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO CASAL - MANHÃ**

Carlos se vestindo, ANA olhando e sorrindo.

CARLOS

TCHAU, AMORZÃO!

**INT CASA DE ANA –QUARTINHO DOS FUNDOS -MANHÃ**

Ana desapontada, triste, olhando para a máquina de escrever. **ENTRA** Claudia.

CLAUDIA

E AI, AMIGA?

(PAUSA) NOSSA, QUE CARA É ESSA?

ANA

CLAUDIA,PRECISO DE UM GATO. E SE ALGUÉM PERGUNTAR FOI VOCÊ QUEM ME DEU.

CLAUDIA

O QUÊ?

ANA

VOCÊ NÃO IMAGINA O QUE ANDOU ACONTECENDO POR AQUI.

**INT CASA DE JULIETA**

Julieta está na sala, andando de um lado para o outro, impaciente.

JULIETA

VOU PEGAR ELA DE SURPRESA.

**INT CASA DE ANA- SALA**

Julieta andando pela sala, inspecionando, seguida de perto pelo CLONE ESPOSA.

**INT CASA DE ANA – COZINHA-NOITE**

Carlos sentado, CLONE MÃE olhando para Carlos enquanto dá comida para o bebê.

CARLOS

ESSA COMIDA ESTÁ MARAVILHOSA, ANA. VOCÊ MUDOU A RECEITA?

**INT CASA DE ANA –QUARTINHO DOS FUNDOS**

Ana escrevendo. Escreve, pára, não gosta, arranca o papel da máquina, joga fora. O cesto de lixo cheio de papeis amassados. Ana ESTÁ desapontada.

**INT CASA DE ANA – SALA -NOITE**

Carlos entrando na sala, CLONE MÃE olhando, sorrindo pra ele.

CARLOS (SURPRESO)

VOCÊ JÁ CONSEGUIU POR O GUGU PRA DORMIR?

**INT CASA DE ANA –QUARTINHO DOS FUNDO-NOITE**

Ana escrevendo.Ela ouve o barulho da porta e **sai** correndo, atravessa

**a área de serviço**, e para na porta da cozinha. Ouve pela porta, **entra** na

**cozinha**. Espera atrás da porta. **Entra** o CLONE MÃE, elas trocam de roupa, Ana vai para a

**sala**. O CLONE MÃE vai para

**o quartinho dos fundos**, o CLONE ESPOSA já está lá, visivelmente irritada.**DETALHE DO** cesto de lixo cheio de papéis amassados.

**INT CASA DE ANA – SALA**

OS CLONES e Ana na sala. O bebê brincando no cercado.

ANA

VOCÊS NÃO PODEM TRANSAR COM ELE.

CLONE ESPOSA

MAS EU SOU ESPOSA DELE!

ANA

NÃO, QUEM É ESPOSA DELE SOU EU!

CLONE MÃE

EU TAMBÉM SOU ESPOSA DELE.

ANA

NÃO, VOCÊS NÃO ESTÃO ENTENDENDO ESSE NEGÓCIO DIREITO. EU SOU A ESPOSA. VOCÊS SÃO SÓ CÓPIAS DE MIM. A TITULAR AQUI SOU EU.

CLONE ESPOSA

ENTÃO EU SOU AMANTE DELE?

CLONE MÃE

E EU SOU O QUÊ? MÃE DELE?

ANA

NÃO SE FAÇAM DE IDIOTAS.

CLONE ESPOSA

ISTO NÃO ESTÁ CERTO.

ANA

MAS É ASSIM QUE VAI SER. OU/

CLONE ESPOSA(CORTANDO)

OU O QUÊ?

**INT CASA DE ANA – SALA**

Claudia dá três babás eletrônicas e um gato para Ana.

**INT CASA DE ANA – SALA - NOITE**

CARLOS chega em casa.Está excitado. Ele chama por Ana.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DOS FUNDOS**

Ana está concentrada, a porta fechada, não ouve Carlos chamar.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO BEBÊ**

Carlos encontra a CLONE MÃE no quarto do bebê, ajeitando umas roupinhas. CARLOS se aproxima por trás, ela tenta se desvencilhar, mas ele insiste, carinhoso. O CLONE MÃE tenta resistir.A babá eletrônica está ligada.

**INT CASA DE ANA - COZINHA**

Ana entrando na cozinha, onde está o CLONE ESPOSA, Ana ouve a voz de Carlos pela babá eletrônica.

CARLOS(ABRAÇANDO O CLONE MÃE PELA CINTURA)

QUERIDA, CONSEGUI! FECHEI UMA VENDA MARAVILHOSA, MEU EMPREGO ESTÁ SALVO! VAMOS COMEMORAR. VOU DEIXAR O GUGU NA CASA DA MINHA MÃE.

CLONE MÃE

AI, AMOR, QUE ÓTIMO! MAS ELE JÁ ESTÁ DORMINDO, AMOR.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO BEBÊ**

CARLOS insiste, carinhoso. O clone mãe não resiste, os dois se abraçam, e começam a se beijar longamente.

**INT CASA DE ANA - COZINHA**

Ana fica indignada. Ana joga uns pratos no chão. O gato **sai**, assustado. Ana fica atrás da porta, esperando Carlos aparecer.

**INT CASA DE ANA- QUARTO DO BEBÊ**

O CLONE MÃE tenta sair, mas Carlos a abraça.

CARLOS

ESSE GATO SÓ ME DÁ PREJUÍZO...

Carlos **SAI** do quarto do bebê, puxando o CLONE MÃE gentilmente pelo braço. Quando **chega na porta do quarto do casal** ela a pega nos braços, e a carrega até a cama.

**INT CASA DE ANA - COZINHA**

Ana atrás da porta, indignada, irritadíssima. Ana gira nos calcanhares e **SAI**.

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO CASAL**

Carlos e O CLONE MÃE na cama, Carlos tirando a roupa do CLONE MÃE.

**INT CASA DE ANA – QUARTINHO DOS FUNDOS**

Ana sentada na mesa onde está a máquina de escrever. O CLONE ESPOSA olha pra ela, com um meio sorriso sarcástico no rosto.

**AMANHECE**

**EXT RUA- DIA**

CARLOS e HUGO estão saindo de um restaurante, e vão andando pela rua.

HUGO

QUE CARA É ESSA?

CARLOS

NADA NÃO. ESTOU SÓ LEMBRANDO DE UMAS COISAS... TENTANDO ENTENDER O QUE ESTÁ ACONTECENDO...

HUGO

ENTENDER O QUÊ?

CARLOS

A ANA. O HUMOR DELA ESTÁ VARIANDO TANTO QUE PARECE QUE ESTOU CASADO COM DUAS OU TRÊS MULHERES DIFERENTES. UMA HORA, ESTÁ ALEGRE, CANTANDO, FELIZ. OUTRA HORA, AGITADA, IMPACIENTE. DEPOIS, CARINHOSA, MATERNAL. SEI LÁ...

HUGO

AH...MULHERES... A MINHA TAMBÉM É ASSIM. O HUMOR DELAS VARIA DE ACORDO COM A LUA.FAÇA COMO EU. NÃO DÊ ATENÇÃO. ELAS VOLTAM AO NORMAL RAPIDINHO.

CARLOS

MAS QUAL É O NORMAL?

**EXT RUA - DIA**

Ana e Cláudia estão andando na rua, carregando sacos de supermercado.Ana carrega o bebê no baby-bag.

ANA

QUER SABER DE UMA COISA? EU VOU EMBORA. VOU CUIDAR DA MINHA VIDA. SE EU NÃO POSSO ESCREVER EM CASA, VOU PRA OUTRO LUGAR ONDE EU POSSA.

CLÁUDIA

VOCÊ FICOU MALUCA?

ANA

(PAUSA) ELAS SÃO DUAS, UMA CUIDA DA OUTRA, CUIDAM DO GUGU, DO CACÁ. TODO MUNDO VAI FICAR SATISFEITO. INCLUSIVE EU.

CLÁUDIA

VOCÊ NÃO PODE LARGAR O SEU MARIDO E O SEU FILHO POR CAUSA DESSA BOBAGEM DE ESCREVER. VOCÊ TEM DE CHAMAR ESSA FADA, OU SEJÁ LÁ O QUE FOR, E DESFAZER ESTA MALUQUICE.

ANA

NÃO. ESTA É A MINHA CHANCE. EU TENHO DE APROVEITAR E RACIOCINAR. USAR A RAZÃO, E NÃO O CORAÇÃO. QUEM TRANSOU COM ELE NA VERDADE FUI EU MESMA. BEM, UMA PARTE DE MIM, PELO MENOS.

CLÁUDIA fica muda.

ANA

(PAUSA)É ISSO MESMO... VAI FICAR BOM PRA TODO MUNDO.(SUSPIRO)

RESOLVIDO. ME DÁ A CHAVE DO APARTAMENTO DA PRAIA. EU VOU PRA LÁ AGORA.

**INT RODOVIÁRIA - ANOITECER**

Ana está sentada no banco de espera de embarque de uma rodoviária, segurando a bolsa e uma passagem. Ela aperta a passagem com as mãos, nervosa, e olha insistentemente para os dois lados.

Um ônibus encosta na plataforma. Ana embarca.

**INT ÔNIBUS- NOITE**

Ana continua olhando para os dois lados.O motorista do ônibus está checando os passageiros, fica desconfiado.

MOTORISTA DO ÔNIBUS

POSSO AJUDAR?

ANA

NÃO, NÃO. ESTÁ TUDO BEM.

O motorista vai para a direção, o ônibus **sai**. Ana abaixa a cabeça. Suspira, levanta a cabeça, e fica olhando a paisagem da cidade ficar para trás.

ANA

DE VEZ EM QUANDO EU LIGO PRA SABER COMO ELES ESTÃO.

**EXT PRAIA - NOITE**

Ana chega à beira-mar, pensativa. Olha para o mar, respirando profundamente. Começa a andar pela areia.

**INT CASA DE ANA – SALA-NOITE**

Carlos chegando em casa, sorridente. O CLONE ESPOSA o recebe com um abraço. O bebê está no cercado.

**INT CASA PRAIA - SALA**

Ana está sentada, com uma máquina de escrever portátil armada e uma pilha de papéis brancos .

**INT CASA DE ANA – QUARTO DO BEBÊ**

CLONE MÃE troca fraldas do bebê e canta. Julieta ao lado, olhando, desconfiada.

**EXT – PRAIA - DIA**

Ana andando na praia quase deserta.

**INT CASA DE ANA – COZINHA**

CLONE ESPOSA cozinhando, cantando.

**INT MERCADINHO**

Ana comprando comida congelada no mercadinho da praia.

**INT CASA DE ANA – SALA**

CLONE MÃE e Carlos brincando com o bebê na sala, uma farra.

**INT CASA PRAIA - SALA**

Ana escrevendo na sala da casa de praia.

DETALHE DE uma pilha de papéis brancos e um cesto cheio de papéis amassados.

**INT CASA DE ANA – ÁREA DE SERVIÇO**

CLONE ESPOSA lava roupa no tanque, cantando.

**INT CASA DE ANA- ÁREA DE SERVIÇO**

CLONE ESPOSA torcendo roupa e cantarolando. CLONE MÃE com o bebê no colo. CLONE ESPOSA pendurando roupa, satisfeita com as fileiras de roupas limpas penduradas. Põe as mãos nos quadris e fica olhando as fileiras de roupas, embevecida, feliz.

**INT CASA DE PRAIA- QUARTO**

Ana deitada, sozinha no quarto.

**Amanhece.**

**INT CASA DE PRAIA- QUARTO**

Ana passou a noite em claro.

**INT CASA DE ANA- QUARTO DO BEBÊ**

O bebê chorando.

**INT CASA DE ANA - COZINHA**

Clone MÃE esquentando uma dúzia de mamadeiras , sorrindo. Carlos **saindo.**

**INT CASA DE ANA- BANHEIRO DO CASAL**

CLONE ESPOSA lavando o banheiro.

**INT CASA PRAIA - SALA**

Ana escrevendo. Ana para. Olha para a máquina de escrever. Ela larga tudo, pega a bolsa no sofá e **SAI**.

**INT LANCHONETE - DIA**

ANA está no telefone público.

ANA

ESTÁ TUDO BEM POR AÍ? OS MEUS MENINOS, COMO VÃO?

CLONE ESPOSA

O CARLOS CONSEGUIU UMA VENDA MARAVILHOSA, A SITUAÇÃO DELE NO ESCRITÓRIO MELHOROU MUITO.

ANA fica decepcionada.

Câmera no clone.A câmera ABRE para mostrar a casa de ANA, impecavelmente arrumada, o bebê brincando feliz no cercado, o CLONE MÃE brinca com ele.

CLONE ESPOSA(CONTD)

O GUGU ESTÁ ÓTIMO, ENGORDOU UM QUILO!!!

ANA fica muito triste.

ANA

QUE BOM QUE ESTÁ TUDO BEM. ASSIM EU POSSO FICAR TRANQÜILA.TCHAU.

CLONE ESPOSA

EI, EI, QUANDO VOCÊ VOLTA?

ANA(SECA)

NÃO SEI AINDA. TCHAU.

**INT CASA DE PRAIA- DIA**

Ana escreve a palavra FIM. Tira a folha da máquina, suspira. Organiza todas as folhas do livro, cuidadosamente. Acaricia as folhas. Está triste. Olha pela janela, fica com o olhar perdido no mar.

**INT. CASA ANA - SALA - DIA**

As clones estão sentadas, com o roteiro de Ana nas mãos. Ana está em pé, visivelmente ansiosa.

ANA

E ENTÃO, NÃO FAZ MISTÉRIO!

CLONE ESPOSA

BEM, NÃO TÁ RUIM...

CLONE MÃE

É, NA VERDADE ATÉ TEM UMAS PARTES BOAS. MAS PARECE QUE ESTÁ FALTANDO ALGUMA COISA. NÃO TEM RITMO, É DEVAGAR, NÃO TEM AQUELA FAGULHA, SABE?

CLONE MÃE

TÁ FALTANDO ALEGRIA. ESTÁ TUDO MUITO SOMBRIO. MUITO PESSIMISTA.

ANA

ISSO NÃO FAZ SENTIDO.

Ana pega o telefone. Disca.

ANA (AO TELEFONE)

ALÔ! CLÁUDIA? SOU EU, ANA. (PAUSA) NÃO QUERO TE APRESSAR, MAS VOCÊ JÁ TERMINOU O LIVRO? (PAUSA) E ENTÃO?

**EXT - PARQUE - DIA**

Cláudia e Ana estão em um parque, rodeadas de crianças.

CLÁUDIA

FALTA PAIXÃO! FALTA ENTUSIASMO! ESTÁ TUDO INDO BEM, DE REPENTE, PARECE QUE ESTÁ FALTANDO UM PEDAÇO DA ESTÓRIA.FALTA UMA PIADA, UM ... SEI LÁ. TÁ PREVISÍVEL, MONÓTONO.

Ana está confusa. Deixa-se afundar no banco da praça.

ANA

E AGORA? AQUELA FADA VEIO, ME DEU O QUE EU QUERIA. MESMO ASSIM EU NÃO CONSEGUI. E AGORA, O QUE EU VOU FAZER, DIVIDIDA EM TRÊS? O QUE EU FAÇO? (PAUSA LONGA) VOU CHAMAR AQUELA FADA TRAMBIQUEIRA. ELA TEM DE DAR UM JEITO NISSO. PRA QUE SERVE UM MONTE DE CLONES DE MIM MESMA SE MESMO ASSIM EU NÃO CONSEGUI O QUE EU QUERO? QUE MERDA!

ANA levanta-se e vai até um telefone público. Disca e aguarda, ansiosa. Cláudia fica do seu lado, curiosa.

CLÁUDIA (Incrédula)

VOCÊ VAI TELEFONAR PRA ELA???

ANA

É UM 0800.

CLÁUDIA (Curiosa)

0800 ??

ANA

FADA BEATRIX. (PAUSA) SEGUNDO CHAMADO. (PAUSA) AGORA. ESTOU ESPERANDO.

(PARA CLÁUDIA)

VAMOS ESPERAR EM CASA.

**INT CASA DE ANA - SALA-DIA**

Ana anda impaciente. Os clones conversam , murmurando, no sofá. Cláudia está em pé, observando. A sala está impecavelmente arrumada e limpa.

De repente, começa a brilhar uma LUZ no meio da sala, que vai crescendo, soltando fumacinha. Ouve-se um ESTAMPIDO seco, grave e baixo, e APARECE SABRINA, a fada substituta de Beatrix. Sabrina é uma adolescente.

ANA

VOCÊ É A SUBSTITUTA?

SABRINA

SIM. MEU NOME É SABRINA. BEATRIX ESTÁ NA CHINA. MUITOS PEDIDOS.QUAL É O SEU PROBLEMA?

CLÁUDIA

SUBSTITUTA?

ANA

O NEGÓCIO É O SEGUINTE: BEATRIX VEIO AQUI COM AQUELA ESTÓRIA DE CLONES, SCORE, QUALIDADES. ME DIVIDIU EM TRÊS, CRIOU A MAIOR CONFUSÃO E NÃO ADIANTOU NADA. EU NÃO CONSEGUI ESCREVER O MEU LIVRO. OU MELHOR, ESCREVI, MAS FICOU UMA BOSTA. DEU TUDO ERRADO. AGORA EU TENHO TRÊS VERSÕES DE MIM MESMA, E UM LIVRO QUE É UMA PORCARIA. VOCÊ TEM DE DAR UM JEITO NISSO.

SABRINA

DEIXE VER ...

Sabrina tira um pergaminho empoeirado de uma bolsinha.

SABRINA

NÃO ME LEMBRO DE BEATRIX TER MENCIONADO UM LIVRO...ONDE ESTÁ... AQUI! (IMITANDO A VOZ DE BEATRIX) VOCÊ QUER SE DIVIDIR EM DUAS, TALVEZ EM TRÊS, NÃO É ISSO?

Sabrina fecha o pergaminho, com cara de satisfação.

SABRINA(CONTD.)

ESSE FOI O SEU PEDIDO. E ELE FOI FEITO. (PAUSA) VOCÊ TEVE PROBLEMAS COM OS CLONES?

ANA

PROBLEMAS? NÃO, ELAS SÃO ÓTIMAS. ME AJUDAM MUITO. MAS EU NÃO CONSEGUI ESCREVER NADA QUE PRESTE.

CLONE MÃE

ELA CONSEGUIU TERMINAR O LIVRO. MAS NÃO FICOU MUITO BOM, SABE?

SABRINA

VOCÊ NÃO PEDIU PRA ESCREVER UM BOM LIVRO. NÃO ME LEMBRO DE TER VISTO ISSO NO RELATÓRIO.

Sabrina pega o pergaminho , desenrola, o pergaminho solta muita poeira, Sabrina espirra.

SABRINA (CONTD)

EM QUE PARTE ESTÁ ISTO? NÃO ME LEMBRO DE TER LIDO NADA SOBRE ISSO NO RELATÓRIO.

ANA

NÃO SEI NADA DE RELATÓRIO. O QUE EU SEI É QUE O MEU LIVRO É UMA PORCARIA.

SABRINA

DESCULPE, MAS NÃO É ESSE O CASO. BEATRIZ ATENDEU O SEU PEDIDO PERFEITAMENTE. ESTOU VENDO AS CLONES AQUI, VOCÊ MESMA DISSE QUE ELAS SÃO ÓTIMAS, QUE TE AJUDAM. PAUSA . SORTE SUA. ÀS VEZES OS CLONES NÃO SÃO TÃO BONZINHOS ASSIM. O QUE VOCÊ QUER, ENTÃO? QUER DESFAZER O ENCANTO?

ANA

QUERO UM BOM LIVRO!

SABRINA

ISSO JÁ É OUTRO PEDIDO. ACHO QUE NÃO VAI DAR, NÃO. UM PEDIDO SÓ POR EXISTÊNCIA, SABE? A ENERGIA DISPENDIDA NO PROCESSO É MUITO GRANDE,NÃO PODE SER REPOSTA ASSIM DE UMA HORA PARA OUTRA. ALÉM DO MAIS, PRECISA REUNIR MUITAS CONDIÇÕES PARA REALIZAR UM DESEJO DESSA MANEIRA. CONJUNÇÃO ASTRAL, QUANTIDADE DE ENERGIA MOLECULAR DISPONÍVEL, VETOR DE DETERMINAÇÃO E VONTADE...

CLÁUDIA

ELA PODE DESFAZER O ENCANTO?

SABRINA

QUEM É VOCÊ? ISSO É MUITO IRREGULAR. NÃO PODEMOS TER OUTRAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO. ISSO É MUITO IRREGULAR. PROVOCA INTERFERÊNCIA ENERGÉTICA NO PROCESSO.

CLÁUDIA

EU NÃO ME METI NISSO PORQUE EU QUIS. FOI UM ACIDENTE.

CLONE ESPOSA(ANSIOSA)

ELA PODE DESFAZER O ENCANTO? E NÓS? O QUE ACONTECE CONOSCO?

SABRINA(PARA ANA)

SE VOCÊ NÃO ESTÁ SATISFEITA, O ÚNICO JEITO QUE EU CONHEÇO É DESFAZER O ENCANTO. SUAS QUALIDADES SÃO REINTEGRADAS EM VOCÊ E OS CLONES DESMANCHAM.

CLONE MÃE

DESMANCHAM? EU VOU MORRER? E O MEU BEBÊ? QUEM VAI CUIDAR DO MEU BEBÊ?

CLÁUDIA

O BEBÊ NÃO É SEU, É DELA!!!

O SINALIZADOR de Sabrina dispara, com um ZUMBIDO AGUDO.Sabrina faz menção de ir embora.

ANA

PERAÍ!!!COMO EU DESMANCHO O ENCANTO?

Sabrina começa a recolher o pergaminho, enrolando-o.

SABRINA

VOCÊ DEVE REUNIR OS CLONES, E EXATAMENTE À MEIA-NOITE,EM FRENTE AO ESPELHO, DIZER A SEGUINTE FRASE: NÓS COMETEMOS UM ERRO, E NESTE MOMENTO E PARA SEMPRE, UMA SÓ QUEREMOS SER. ASSIM DESEJAMOS E ASSIM SEREMOS. PLOM - PLOM - PLOM. PLIM - PLIM - PLIM. PLOM - PLIM - PLOM. PLIM- PLOM PLIM. PLOIM - PLOIM -PLOIM.

A ÚLTIMA FRASE É MUITO IMPORTANTE. NÃO ERRE A ORDEM.

**EXT RUA- TARDE**

Ana e Cláudia estão andando pela rua. Cláudia carrega alguns pacotes de compras.

CLAUDIA

VOCÊ PRECISA TOMAR MUITO CUIDADO COM AQUELAS DUAS. EU ACHO, ACHO NÃO, TENHO CERTEZA QUE ELAS VÃO APRONTAR ALGUMA. ELAS NÃO QUEREM MORRER.

ANA

EU AINDA NÃO SEI SE VOU DESFAZER O ENCANTO. (CONFUSA) ELAS SÃO SÓ UM PEDAÇO DE MIM... BEM... QUE SE SEPAROU... ORA,ELAS ME PERTENCEM...

CLAUDIA

ELAS NÃO PENSAM ASSIM NÃO. SE SENTEM COMO PESSOAS NORMAIS.

**EXT - ÁREA CASA ANA**

CLONE MÃE E CLONE ESPOSA estão na área, enquanto o bebê brinca em uma piscininha de plástico, CLONE ESPOSA lava roupa no tanque.

CLONE ESPOSA

CARLOS ESTÁ CADA VEZ MAIS CARINHOSO. ACHO QUE ELE NÃO SENTE FALTA DE ANA.

O clone mãe concorda com a cabeça.

CLONE ESPOSA

O QUE NÓS VAMOS FAZER?

CLONE MÃE

PRECISAMOS PROTEGER AQUELES QUE AMAMOS.

PRECISAMOS ASSUMIR O LUGAR DELA.

**EXT RUA - ANOITECER**

A rua está escura. Os clones estão espreitando a rua, esperando Ana passar.OS CLONES usam roupas escuras e gorros, não dá pra reconhece-las. Ana surge no começo da rua, elas se preparam. O CLONE MÃE faz um sinal com a cabeça, e O CLONE ESPOSA tira uma faca da bolsa. Os clones avançam pela rua em direção de Ana. Elas a atacam com uma faca, e a ferem superficialmente, perto do peito. Ana reage, em desespero, assustada, sangrando muito, os clones fogem.

**INT HOSPITAL - NOITE**

O pronto-socorro está lotado, muitas pessoas pelos corredores. Ana está deitada em uma cama, já enfaixada. Ela está levemente sedada.ENTRA CARLOS, alarmado, cercando Ana de cuidados.

CARLOS

ANA....(PAUSA, BEIJA AS MÃOS DE ANA, CARINHOSAMENTE, COM MUITO CUIDADO) O QUE ACONTECEU?

ANA

ACHO QUE ERAM LADRÕES. QUERO IR PRA CASA.

**INT CASA ANA - QUARTO - NOITE**

Ana está lendo na cama. CARLOS chega e liga a tv. Começa a fazer zapping.

ANA

PÁRA COM ISSO.

Ele deixa num programa de debates (CARICATO) E SAI.

Do debate participam um psicólogo, um executivo workaholic e um monge budista.

PSICÓLOGO(voice over)

ISSO É NORMAL. CADA UM TEM SEU JEITO DE LIDAR COM AS PRESSÕES DO DIA-A-DIA. O IMPORTANTE É DAR ATENÇÃO AO QUE NOS FAZ FELIZES.

CLÁUDIA **entra** com uma bandeja com pãezinhos, café, suco. Senta-se na beirada da cama.

CLÁUDIA

NÓS PRECISAMOS FAZER ALGUMA COISA. E RÁPIDO. EU TENHO CERTEZA DE QUE FORAM ELAS. VOCÊ NÃO CONSEGUE ENXERGAR?

Câmera na televisão mostrando o executivo, engravatado, com grandes olheiras, gesticulando, enquanto **ouvimos** a VOZ dele...

EXECUTIVO WORKAHOLIC

O QUE ME FAZ FELIZ É ESTAR SEMPRE OCUPADO. ESSA TAL DE FELICIDADE NÃO EXISTE.

Ana pega a bandeja e começa a comer.Olha para a tv, depois para Cláudia.

ANA

FELICIDADE...

PSICÓLOGO (VOICE OVER)

VOCÊS JÁ OUVIRAM AQUELA HISTÓRIA QUE CORRE NA INTERNET? IMAGINE A VIDA COMO UM JOGO, NO QUAL A GENTE FAZ MALABARISMOS COM CINCO BOLAS. ESSAS BOLAS SÃO: O TRABALHO, A FAMÍLIA, A SAÚDE, OS AMIGOS E O ESPÍRITO. O TRABALHO É UMA BOLA DE BORRACHA. SE CAIR,BATE NO CHÃO E PULA. AS OUTRAS, SÃO DE VIDRO. SE CAÍREM NO CHÃO, QUEBRAM, E FICAM IRREMEDIAVELMENTE DANIFICADAS.

ANA

O QUE ELE QUER DIZER COM ISSO?

MONGE BUDISTA

NÓS FAZEMOS UMA COISA DE CADA VEZ, E DAMOS ATENÇÃO TOTAL AQUILO QUE ESTAMOS FAZENDO. 100% DE DEDICAÇÃO E 100% DE ATENÇÃO.

CLÁUDIA

ANA! PRESTE ATENÇÃO: VOCÊ PRECISA ACABAR COM ISSO DE UMA VEZ POR TODAS.

ANA

NÃO SEJA DRAMÁTICA, CLÁUDIA. ERAM LADRÕES. SÓ ISSO.

CLÁUDIA

QUE LADRÕES, QUE NADA, ANA. VOCÊ NÃO ENXERGA UM PALMO NA FRENTE DO SEU NARIZ? É CLARO QUE FORAM ELAS. ELAS QUEREM FICAR NO TEU LUGAR.

ANA

E O QUE VOCÊ SUGERE?

CLÁUDIA

PORRA, ANA. CHAMA AQUELA FADA DOIDA, E DESFAZ ESTA MALUQUICE. ACABA COM ISSO. E LOGO, ANTES QUE ELAS MATEM VOCÊ.

PSICÓLOGO(NA TV)

O ESPÍRITO É UMA BOLA DE VIDRO.SE CAIR, ESPATIFA. E DEPOIS NÃO DÁ PRA COLAR OS CAQUINHOS.

MONGE BUDISTA( NA TV)

NOSSAS AÇÕES É QUE DETERMINAM O NOSSO PRESENTE E O NOSSO FUTURO. NÓS VIVEMOS O RESULTADO DAS NOSSAS PRÓPRIAS ESCOLHAS.

**INT CASA DE ANA - QUARTINHO DOS FUNDOS -DIA**

Os clones estão sentados, amarrados. Barulho de chave abrindo, a porta se abre e **entra** ANA, trazendo uma bandeja com 2 pratos de comida.

**INT ESCRITÓRIO CARLOS - DIA**

Hugo e Carlos conversando na sala de Carlos.

CARLOS

PRECISO SÓ DE ALGUNS DIAS, HUGO. A ANA PRECISA DESCANSAR. EU PEGO A MINHA MÃE, O GUGU E FICO NA CASA DE UM AMIGO MEU POR UNS DIAS. DEPOIS DAQUELE ASSALTO, ELA ESTÁ ESTRANHA. ELA ME PEDIU. SÃO SÓ ALGUNS DIAS.

HUGO

SEXTA QUE VEM. E SÓ.

**INT CASA DE ANA - SALA - DIA**

Os clones estão amarrados, sentados um ao lado do outro, no sofá. Cláudia anda de um lado para o outro.

CLÁUDIA

QUE HORAS SÃO?

ANA

ONZE.

CLÁUDIA

VOCÊ SABE O QUE FAZER?

ANA

ACHO QUE SIM.

CLÁUDIA

É MELHOR ENSAIAR.

ANA

NÓS AQUI ESTAMOS...NESTE MOMENTO... COMO ERA MESMO? PLIM PLOM PLIM PLIM PLIM PLOM ...

CLÁUDIA

GRANDE! VOCÊ NÃO LEMBRA.

ANA

CLARO QUE NÃO. UMA FRASE COMPLETAMENTE SEM PÉ NEM CABEÇA...VOU CHAMAR A FADA DE NOVO.

DETALHE nas mãos do clone esposa se soltando.

Ana pega o telefone, disca.

ANA

COMO, OCUPADO?

Ana tenta várias vezes. Não consegue. Joga-se na poltrona em frente ao sofá. Os clones ficam imóveis. Ana se levanta, **sai** para a cozinha. Cláudia se distrai na janela da sala. O clone esposa se solta completamente, e começa a desamarrar ao outro clone. Ana **volta** para a sala com um copo na mão, percebe que os clones estão soltos.

ANA

SEGURA ELAS, CLÁUDIA! ELAS SE SOLTARAM ! SEGURA ! SEGURA!

Os clones escapam de Ana e Cláudia, alcançam a porta da rua. Cláudia se coloca na porta, impedindo a saída. O clone mãe empurra Cláudia violentamente. Cláudia cai. Os clones saem correndo. Ana **sai** correndo atrás.

**EXT. RUA – DIA**

Ana correndo pela rua, atrás dos clones. Algumas pessoas andando nas ruas. Uma destas pessoas olha para Ana e os clones. Primeiro, com cara de surpresa. Depois, abana a cabeça.

TRANSEUNTE

Esse povo é tudo maluco!!

Ana alcança o clone esposa, lhe dá uns sopapos e **volta** arrastando o clone pra casa. As pessoas que estão na rua ficam olhando. Cláudia vem correndo, passa por Ana e continua atrás do clone mãe. As duas correm desesperadamente, passam por várias ruas. Cláudia se esforça mais, no limite das suas forças, e alcança o clone mãe com um empurrão. O clone perde o equilíbrio, se esborracha no chão. Ana, rápida, sobe em cima dela, torce-lhe o braço para trás, força-a a se levantar e **volta** pra casa com o clone preso pelo braço.

**INT CASA DE ANA- DIA**

Estão na sala ANA, OS DOIS CLONES, CLÁUDIA,e SABRINA. CHEGA BEATRIX, ofegante,carregando um grande espelho , com uma bela moldura dourada. Começa a cerimônia de re-integração. Beatrix posiciona Ana e os clones em frente ao espelho. Sabrina fica atrás de Ana e os clones. Cláudia fica atrás de Sabrina, mas Sabrina a leva para um canto da sala.

SABRINA

NÃO SAIA DAQUI. E HAJA O QUE HOUVER, NÃO FALE. ENTENDEU? NÃO FALE NADA.

CLAUDIA acena com a cabeça.Beatrix olha em **volta**, certificando-se de que tudo está nos devidos lugares. Então chega em frente de Ana, olha-a nos olhos, firmemente.

BEATRIX

A FRASE É ESTA: NÓS COMETEMOS UM ERRO E NESTE MOMENTO E PARA SEMPRE, UMA SÓ QUEREMOS SER. ASSIM DESEJAMOS E ASSIM SEREMOS. PLOM - PLOM - PLOM. PLIM - PLIM - PLIM. PLOM - PLIM - PLOM. PLIM- PLOM PLIM. PLOIM - PLOIM -PLOIM. EU VOU DIZENDO PRA VOCÊ DURANTE A CERIMÔNIA. NÃO PARE, NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, ENTENDEU?

ANA

E O QUE PODE ACONTECER? QUANDO ELAS NASCERAM, QUER DIZER, APARECERAM, FOI TUDO TÃO SIMPLES...

BEATRIX

CONSERTAR UM ERRO É MAIS DOLOROSO DO QUE ERRAR. A REINTEGRAÇÃO É DOLORIDA. MAS ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA, JÁ QUE VOCÊ CONSEGUIU PERCEBER QUE É MELHOR SER ÍNTEGRA. BEM, CHEGA DE PAPO. VAMOS LÁ!

Beatrix ergue a varinha, e uma névoa preenche a sala. Ouvimos o TLIN-TLIN-PLIN-TLIN. Os clones se inquietam, começam a se mexer desesperadamente, tentando se soltar.

CLONE MÃE

NÃO! EU QUERO A MINHA VIDA! EU TENHO DIREITO DE CUIDAR DO MEU BEBÊ!

CLONE ESPOSA

MEU MARIDO!CARLOS! SOCORRO!

Claudia olha, assustada. Os clones começam a ficar cada vez mais impacientes, selvagens. Beatrix olha para Ana, séria.

BEATRIX

FAÇA ELAS FICAREM QUIETAS!

ANA

COMO?

BEATRIX(GRITANDO)

CONCENTRE-SE NO SEU DESEJO DE SER UMA!

Ana fecha os olhos, respira fundo. Abre os olhos novamente, seus olhos faiscando de determinação. Os clones levam um baque, ficam meio tontas.

BEATRIX (ENÉRGICA)

AGORA! NÓS COMETEMOS UM ERRO

ANA (TRÊMULA)

NÓS COMETEMOS UM ERRO

BEATRIX (ENÉRGICA)

CONCENTRE-SE!

Os clones começam a se mexer, desesperadamente, tentando se soltar. Ana olha para os clones. Fecha e abre os olhos, os olhos estão faiscando novamente. Os clones param de se mexer, ficam tontas.

BEATRIX

NESTE MOMENTO E PARA SEMPRE, UMA SÓ QUEREMOS SER.

ANA(ENÉRGICA)

NESTE MOMENTO E PARA SEMPRE, UMA SÓ QUEREMOS SER.

BEATRIX

ASSIM DESEJAMOS E ASSIM SEREMOS.

ANA

ASSIM DESEJAMOS E ASSIM SEREMOS.

BEATRIX

PLOM - PLOM - PLOM. PLIM - PLIM - PLIM. PLOM - PLIM - PLOM. PLIM- PLOM PLIM. PLOIM - PLOIM -PLOIM.

ANA

PLOM - PLOM - PLOM. PLIM - PLIM - PLIM. PLOM - PLIM - PLOM. PLIM- PLOM PLIM. PLOIM - PLOIM -PLOIM.

Os clones começam a ficar transparentes, vão virando fumaça, e a fumaça delas vai se espiralando, e se dirigindo a Ana. Quando a fumaça toca Ana, ela grita de dor.

ANA

AI!

BEATRIX

CONCENTRE-SE!

Enfim, toda a fumaça foi absorvida por Ana, que está zonza, quase caindo. Ana cambaleia e cai desmaiada. Ana reabsorveu suas qualidades. Está inteira novamente.Claudia, que ficou o tempo todo com a boca escancarada, paralisada, corre pra ajudar Ana.

CLAUDIA(PARA BEATRIX)

O QUE VOCÊ FEZ COM ELA?

SABRINA (PARA BEATRIX)

PERFEITO! IRRETOCÁVEL, BEATRIX! PARABÉNS!

Beatrix sorri, satisfeita.

BEATRIX

NÃO SE PREOCUPE COM ELA. ELA VAI ACORDAR EM ALGUNS MINUTOS. DEIXE-A DE REPOUSO POR ALGUMAS HORAS. ELA DEVE ACORDAR LIGEIRAMENTE CONFUSA. MAS PASSA EM ALGUMAS HORAS.

Beatrix faz um sinal para Sabrina, as duas levantam as varinhas, e desaparecem. Ouvimos o TLIN-TLIN-PLIN-TLIN-PLIN.

Claudia cai sentada no sofá, olhando para Ana, sem saber o que fazer.

EXT PRAIA – FINAL DE TARDE

Carlos e Gugu andando pela praia. Logo atrás vem Julieta.

JULIETA

VOCÊ PRECISA FAZER ELA ARRUMAR UM EMPREGO, CARLINHOS. VOCÊ NÃO PODE LEVAR A FAMÍLIA NAS COSTAS. A ANA É MUITO FOLGADA.

CARLOS

CHEGA! CHEGA, MÃE. SE VOCÊ NÃO PODE AJUDAR, NÃO ATRAPALHA. NÃO FALE MAIS NADA. CHEGA!

**INT ESCRITÓRIO – DIA**

ANA sentada em frente a um executivo sorridente, conseguindo um trabalho de meio-período.

**INT CASA DE JULIETA -DIA**

JULIETA olhando para Ana, incrédula.

JULIETA

COMO? COM QUEM VAI FICAR O BEBÊ?

ANA

COM VOCÊ, ORAS.

Ana dá o bebê para Julieta, entrega uma bolsa de criança abarrotada de mamadeiras e fraldas, e SAI, sorrindo.

**INT ESCIRTÓRIO**

ANA trabalhando,feliz.

**INT CASA DE ANA – COZINHA**

ANA cozinhando, feliz, usando a extensa gama de temperos que a clone mãe usava.

**EXT CASA DE ANA – ÁREA DE SERVIÇO**

ANA lavando roupa, o bebê brincando na piscininha de plástico. Ana pára um pouco, brinca com o bebê, **volta** a lavar roupa. Ana começa a cantarolar, a mesma música que o CLONE ESPOSA cantarolava quando lavava roupa.

**INT CASA DE ANA – QUARTINHO DOS FUNDOS**

ANA com sono, escrevendo em casa, à noite, enquanto todos dormem.

**INT ESCIRTÓRIO**

ANA trabalhando, feliz.

**INT CASA DE ANA – SALA**

ANA passando roupa, com muito cuidado, cantarolando. Ela pára, com uma roupa extremamente bem dobrada nas mãos, e cheira a roupa, profundamente. Sorri.

ANA

ADORO CHEIRO DE ROUPA PASSADA! DÁ UMA SENSAÇÃO BOA DE MÃE CUIDANDO DA GENTE...

**INT ÔNIBUS**

ANA escrevendo no ônibus.

CENA DE PASSAGEM DE TEMPO

**INT CASA DE ANA - SALA - DIA**

A casa está uma bagunça. Roupas de homem espalhadas pelo chão, brinquedos espalhados. Ana **entra** pela sala, cantarolando. Visivelmente alegre. Traz nos braços um calhamaço de papéis. Põe o calhamaço na mesa,pega o telefone.

ANA

CLÁUDIA? TERMINEI!

**INT CASA ANA – DIA**

Ana , Cláudia e Gugu na sala. Gugu brincando, Ana arrumando roupas em pilhas para passar, Cláudia lendo o calhamaço, está no finalzinho. A BAGUNÇA DA CASA PERMANECE, MAS ANA ESTÁ FELIZ. Cláudia faz expressões de aprovação enquanto lê. Ana sorri. Cláudia termina de ler, olha para Ana, que está ansiosa. Cláudia sorri.

CLÁUDIA

GOSTEI, ANA. PASSEI POR VÁRIOS ESTÁGIOS: MEIO CHATO, MAS PROMISSOR. INTERESSANTE, ESTOU ME IDENTIFICANDO. ABSURDO, VIAJOU NA MAIONESE. TÔ PAGANDO PRA VER... NO FIM, ACHEI LEGAL... INTERESSANTE,ENGRAÇADO. RESUMINDO,GOSTEI.

CARLOS chega em casa. Está com uma cara horrorosa, senta no sofá e fica encarando ANA e CLÁUDIA.

ANA

O QUE FOI, MEU BEM?

CARLOS

PROBLEMAS. NO ESCRITÓRIO.

ANA

DE NOVO, BENZINHO? O QUE FOI?

CARLOS

O HUGO ACHA QUE EU SOU DEZ! PRA EU DAR CONTA DE TUDO O QUE ELE QUER QUE EU FÇA EU TINHA DE SER DEZ CARLOS!

OUVIMOS o som do PLIM-PLIM-PLIM do sino dos ventos.

ANA E CLÁUDIA

NÃO DIGA ISSO!

**FIM**